



CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
03.04.2023

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)

Notícias Sistema Fecomércio RN:

2. [Natalense pretende gastar em média R\\$ 100 para comprar presentes na Páscoa deste ano, diz Fecomércio](#)
3. [Entidades pedem derrubada de reajuste do ICMS no Rio Grande do Norte](#)
4. [Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS](#)
5. [Classe produtiva do RN impetra ação na Justiça contra o aumento no ICMS](#)
6. [ACP: Entidades do setor produtivo entram na Justiça contra o aumento do ICMS no RN](#)
7. [Entidades do setor produtivo entram na Justiça contra o aumento do ICMS no Estado](#)
8. [Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS](#)
9. [Entidades produtivas acionam Justiça para derrubar reajuste do ICMS no RN](#)
10. [Alíquota do ICMS no RN aumenta para 20%; entidades tentam derrubar na Justiça](#)
11. [Entidades produtivas acionam Justiça para derrubar reajuste do ICMS no RN](#)
12. [Entidades do comércio entram com ação conjunta contra o Governo devido ao aumento da alíquota do ICMS](#)
13. [É NOTÍCIA](#)
14. [Carnaval em Natal movimentou R\\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio RN](#)
15. [Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS](#)
16. [No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio](#)
17. [Arrecadação de ICMS na gasolina vai crescer R\\$ 456 mi por ano, diz Fecomércio](#)
18. [Entidades empresariais entram com ação na Justiça contra aumento do ICMS no RN](#)
19. [ENTIDADES EMPRESARIAIS ENTRAM COM AÇÃO NA JUSTIÇA CONTRA AUMENTO DO ICMS NO RN](#)
20. [Alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte passa para 20% a partir deste sábado](#)

21. [Desafios e oportunidades com novo Plano Diretor foram tema de seminário no Sebrae](#)
22. [Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS](#)
23. [Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS](#)
24. [Potiguar vai gastar mais nesta Páscoa, aponta nova pesquisa](#)
25. [Gasto de natalenses e mossoroenses será maior na Páscoa de 2023, afirma pesquisa do Fecomércio-RN](#)
26. [EDIÇÃO DE ABRIL DO PROJETO SEIS E MEIA TERÁ ANA CAÑAS CANTA BELCHIOR E EDJA ALVESS](#)
27. [Edição de abril do projeto Seis e Meia terá Ana Cañas Canta Belchior e Edja Alvess](#)
28. [Ana Cañas Canta Belchior e Edja Alvess são as atrações do Projeto Seis e Meia dia 12 de abril](#)
29. [MARCELO QUEIROZ CONVIDA PARA CAFÉ DA MANHÃ DE LANÇAMENTO DA ESCOLA TÉCNICA SENAC](#)
30. [Macaíba e Sebrae fazem workshop para implementar ecossistema inovador](#)
31. [Saiba tudo](#)

Notícias de Interesse:

32. [OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN](#)
33. [Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT](#)
34. [Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT](#)
35. [Governo do RN prorroga isenção e redução do ICMS nas saídas internas de óleo diesel](#)
36. [Comsefaz define alíquota do ICMS da gasolina em R\\$ 1,22 por litro](#)
37. [Alíquota fixa do ICMS da gasolina será alterada para R\\$ 1,22 por litro, diz Comsefaz](#)
38. [Prorrogado prazo de adequação à Nova Lei de Licitações](#)
39. [MEI terá que emitir nota fiscal a partir deste mês; veja como fazer](#)

40. [Preços de itens da Páscoa subiram o triplo da inflação, diz FGV](#)
41. [Reajuste do ICMS ainda não afeta preço da gasolina em Natal](#)
42. [Aumento do ICMS vai impactar renda dos trabalhadores](#)
43. [Aumento do ICMS vai impactar renda dos trabalhadores](#)
44. [Desemprego volta a subir e fecha trimestre até fevereiro em 8,6%](#)
45. [Desemprego volta a subir e fecha trimestre até fevereiro em 8,6%](#)
46. [Capas de Jornais](#)
47. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

O **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte** divulgou pesquisa que aponta que a intenção de compras dos potiguares para a Páscoa aumentou em 2023, no comparativo com 2022. Em Natal, o número subiu de 56,5%, para 60,7%; em Mossoró, o índice era de 48,4% no ano passado e chegou a 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.

Entidades representantes da classe produtiva do Rio Grande do Norte entraram com um pedido de liminar para impedir a implementação do reajuste do ICMS, que começou a vigorar neste sábado (1º). As entidades argumentam que a Lei Estadual nº 11.314, que eleva a alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, é inconstitucional e ilegal. As entidades também pedem a anulação de quaisquer lançamentos do ICMS realizados com a alíquota modal alterada.

Natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 126,8 milhões durante o Carnaval na capital potiguar em 2023. Desse total, R\$ 65,2 milhões foram oriundos dos participantes residentes em Natal e R\$ 61,6 milhões provenientes dos visitantes e turistas. Os números foram apresentados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, e gestores municipais nesta terça-feira, 28.

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

“Os Desafios e Oportunidades para o Comércio, Turismo e Construção Civil” com o novo Plano Diretor de Natal (PDN) foram tema de seminário realizado pelo Sebrae-RN e **Fecomércio-RN**, durante toda a manhã desta sexta-feira (31), no auditório do Sebrae. O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita, participou do evento representando o prefeito Álvaro Dias e palestrou sobre o tema.

A edição de abril do Projeto Seis e Meia recebe no palco do Teatro Riachuelo Natal o espetáculo Ana Cañas Canta Belchior e para abrir a noite a cantora potiguar Edja Alvess. O show será dia 12. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

O Presidente do Conselho Regional do **Senac** Rio Grande do Norte, Marcelo Fernandes de Queiroz, convida para o café da manhã de apresentação das novas instalações da Escola Técnica Senac imprensa e influenciadores. Será na próxima terça, 4 de abril, às 8h30, na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte pode ser judicializado. É o que afirma a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados (OAB/RN. Ainda nesta sexta-feira (31), a Ordem deve divulgar uma nota técnica, elaborada pela comissão para ratificar este posicionamento.

O mundo da tecnologia acompanha, curioso, os novos sistemas alimentados por inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, ferramenta capaz de gerar textos coerentes sobre diversos assuntos - há quem use o ChatGPT para resolver tarefas complexas, como programar softwares, elaborar propostas de negócios e até escrever ficção. "Nesse terreno, porém, não vejo utilidade nenhuma em um robô", contesta Cristóvão Tezza, autor do premiado O Filho Eterno. "Um texto literário verdadeiramente forte não será nunca resultado de uma conjugação mecânico-linguística de algoritmos, mas sim obra de uma pessoa, e é só por isso que pode ser forte e bom."

O Governo do Rio Grande do Norte decidiu estender o prazo para a isenção e redução da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas saídas internas de óleo diesel. A decisão altera os decretos Nº 31.233 e Nº 31.234, lançados em 2021, e muda o fim de vigência do benefício de 31 de dezembro de 2022 para 30 de abril deste ano. As informações foram publicadas nesta sexta-feira (31) por meio do Diário Oficial do Estado.

O presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier, afirmou que a alíquota fixa (ad rem) do ICMS, imposto estadual, da gasolina será alterada para R\$ 1,22 por litro. A nova base de cálculo começará a valer a partir de 1º de junho em todo território nacional.

Foi publicada na noite desta sexta-feira (31), em edição extra do Diário Oficial da União, medida provisória (MP) que altera a data de revogação da Lei 8.666/93, do Regime Diferenciado de Compras (12.462/2011) e da Lei do Pregão (10.520/21). Desta forma, os gestores municipais terão até o último dia útil do ano para se adaptarem à Nova Lei de Licitações. Até lá, as modalidades antigas ainda poderão ser utilizadas.

Os microempreendedores individuais (MEI) que prestarem serviços para empresas serão obrigados a emitir Nota Fiscal de Serviços Eletrônica (NFS-e) por meio de uma plataforma nacional a partir da próxima segunda-feira, dia 3. Além de promover uma padronização, a medida resolve o impasse de cidades que não recolhem imposto pela ausência de administração tributária ou recursos tecnológicos.

Uma pesquisa feita pelo FGV IBRE (Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getúlio Vargas) e divulgada na 6ª feira (31.mar.2023) mostra que o preço dos itens de Páscoa subiram o triplo da inflação acumulada no último ano. Segundo os dados do levantamento, os alimentos relacionados com o feriado registraram aumento médio de 12% no preço, entre os produtos tradicionais escolhidos pela pesquisa, os que mais

sofreram aceleração nos preços foram: ovos (27,31%), cebola (22,76%), bolo pronto (14,51%), atum (12,97%), sardinha em conserva (11,46%) e bacalhau (10,91%).

Apesar da mudança do modal do ICMS sobre combustíveis, que passou de 18% para 20%, a elevação da alíquota não teve reflexos imediatos no preço dos combustíveis para os consumidores em Natal. O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos-RN) avalia que a partir desta segunda-feira (3) é possível que ocorra aumento nos preços.

O aumento nas alíquotas de ICMS trará custos para a classe trabalhadora que recebe salário mínimo no Rio Grande do Norte. É o que aponta um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do RN (Dieese/RN), o aumento de 18 para 20% no ICMS, em vigor a partir deste sábado (1º), absorverá cerca de 45.343 salários mínimos por mês em 2023. O estudo aponta que os potiguares terão sua renda tributada em mais R\$ 198,91 no ano 2023, representando 15% do salário mínimo de R\$ 1.302,00 em vigor.

A taxa de desemprego no País subiu de 8,4% no trimestre terminado em janeiro para 8,6% no trimestre até fevereiro, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Natalense pretende gastar em média R\$ 100 para comprar presentes na Páscoa deste ano, diz Fecomércio

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/03/31/natalense-pretende-gastar-em-media-r-100-para-comprar-presentes-na-pascoa-deste-ano-diz-fecomercio.ghtml
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	PORTAL G1 RN
Classificação	POSITIVO

Natalense pretende gastar em média R\$ 100 para comprar presentes na Páscoa deste ano, diz Fecomércio

Chocolates são itens preferidos. Maioria dos consumidores fará compras em lojas físicas.

Por g1 RN

O **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte** divulgou pesquisa que aponta que a intenção de compras dos potiguares para a Páscoa aumentou em 2023, no comparativo com 2022.

Em **Natal**, o número subiu de 56,5%, para 60,7%; em Mossoró, o índice era de 48,4% no ano passado e chegou a 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.



Natalense pretende gastar em média R\$ 100 para comprar presentes na Páscoa deste ano, diz **Fecomércio** — Foto: Reprodução/TV Globo

Os chocolates devem ser a principal escolha da maioria dos natalenses e mossoroenses que vão presentear, com 97,5% e 96,7% das citações, respectivamente. Itens de vestuário, brinquedos, e vinhos e bebidas também foram mencionados.

A pesquisa diz que os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%) em Natal, seguidos dos companheiros (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%).

Os fatores determinantes para escolha dos natalenses serão principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).

A Fecomércio RN detalhou que 67,9% pretendem gastar no máximo R\$ 100 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101 a R\$ 200.

O ticket médio - ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente - será de R\$ 98,49 em Natal - em 2022 havia sido de R\$ 97,66. Em Mossoró, o ticket será R\$ 98,47 por presente - foi R\$ 87,65 no ano passado.

Sobre a forma de pagamento, 49,7% dos consumidores natalenses pretendem pagar à vista no dinheiro; em Mossoró, este grupo é de 40,3%.

As lojas físicas são os locais preferidos nas duas cidades. Em Natal, os shoppings devem receber 51% do volume de consumidores que vão às compras; e o comércio de rua, 34,9%. Em Mossoró, 60,4% preferem o comércio de rua, e os shoppings aparecem a seguir, com 21,3%.

O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo **Instituto Fecomércio RN** - em Natal, 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data; em Mossoró, este número chega a 72,7%.

A Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão da Semana Santa, 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar.

Entidades pedem derrubada de reajuste do ICMS no Rio Grande do Norte

Link	https://www.novonoticias.com.br/entidades-pedem-derrubada-de-reajuste-do-icms-no-rio-grande-do-norte/
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	POSITIVO

Entidades pedem derrubada de reajuste do ICMS no Rio Grande do Norte

As entidades argumentam que a Lei Estadual nº 11.314, que eleva a alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, é inconstitucional e ilegal



Comércio de bens e

serviços – Foto: Divulgação

Entidades representantes da classe produtiva do Rio Grande do Norte entraram com um pedido de liminar para impedir a implementação do reajuste do ICMS, que começou a vigorar neste sábado (1º). As entidades argumentam que a Lei Estadual nº 11.314, que eleva a alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, é inconstitucional e ilegal. As entidades também pedem a anulação de quaisquer lançamentos do ICMS realizados com a alíquota modal alterada.

As entidades do comércio afirmam que o aumento da alíquota modal do ICMS fará o Rio Grande do Norte perder competitividade em comparação

com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco, que não aumentarão o tributo em 2023.

As entidades pedem que seja declarada e reconhecida a inconstitucionalidade e ilegalidade da produção de efeitos da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, para fins de elevação da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, mesmo após implementada a compensação prevista no parágrafo único, do art. 2º, da mencionada lei, e que sejam declarados nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com alíquota modal alterada.

As entidades que assinam a ação incluem a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN)**, Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), Câmara de Dirigentes e Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal (AVICEN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal).

Por outro lado, a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) não assinou a ação.

Juíza plantonista pede redistribuição do caso

O pedido de liminar foi protocolado no plantão noturno do Judiciário. No entanto, a juíza plantonista Luiza Cavalcante Passos Frye Peixoto solicitou a redistribuição do caso.

Segundo ela, não há evidências da possibilidade de perecimento do direito ou de dano irreparável e de que, havendo a concessão da medida no presente plantão, não seria possível o seu cumprimento durante a madrugada.

Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/entidades-produtivas-do-rn-entram-com-liminar-para-derrubar-reajuste-do-icms/302299/
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	POSITIVO

Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS



Entidades da classe produtiva do Rio Grande do Norte entraram, no fim da noite desta sexta-feira (31), com pedido de liminar para derrubar o reajuste do ICMS, previsto para entrar em vigor a partir deste sábado, 1^a de abril.

No mérito, as entidades pedem que seja declarada e reconhecida a inconstitucionalidade e ilegalidade da produção de efeitos da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, para fins de elevação da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, mesmo após implementada a compensação prevista no parágrafo único, do art. 2º, da mencionada lei, e que sejam declarados nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com alíquota modal alterada.

Na avaliação das entidades de representação do comércio, o aumento da alíquota modal do ICMS fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco, ao apontar que nenhum destes aumentará o tributo em 2023.

Conforme trecho da ação, “o Governo do Estado do RN editou o Decreto Estadual nº 32.542, de 24 de março de 2023, para alterar o Decreto Estadual nº 31.825, de 18 de agosto de 2022 (Regulamento de ICMS), regulamentando a aplicação da elevação da alíquota modal de ICMS, pela Secretaria de Estado de Tributação do Estado (SET/RN) a partir de 1º de abril de 2023”, diz.

De acordo com o documento, “em 10 de março de 2023, foi anunciado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a celebração de um acordo entre a União e todos os Estados-membros para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combustíveis, sistematizando o cumprimento do art. 14 da Lei Complementar nº 194/2022, conforme notícia veiculada pelo COMSEFAZ e pela Agência Brasil, portal de notícias da EBC (Empresa Brasileira de Comunicação)”, diz.

O documento é assinado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – (Fecomercio/RN)**, Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN – (Faern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte – (Sindilojas RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró – (Sindilojas Mossoró), Câmara de Dirigentes e Lojistas de Mossoró – (CDL Mossoró), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal – (AVICEN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal – (CDL Natal).

Já a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) foi a única das principais entidades produtivas que não assinou a ação.

[Tribuna do Norte](#)

Classe produtiva do RN impetra ação na Justiça contra o aumento no ICMS

Link	https://carnaubaisparatodos.blogspot.com/2023/04/classe-produtiva-do-rn-impetra-acao-na.html
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	BLOG CARNAUBAIS PARA TODOS
Classificação	POSITIVO

Classe produtiva do RN impetra ação na Justiça contra o aumento no ICMS



Setores da classe produtiva do RN como: **Fecomercio**, Faern, Facern, Sindilojas CDL Natal e Mossoró, Aeba e Avicem - protocolaram no final do expediente do dia 31 uma ação civil pública com caráter de urgência na Justiça, contra o aumento no ICMS decretado pela governadora Maria de Fátima - PT. Também deputados estaduais o senador Styvenson Valentim (podemos) acionaram a justiça devido esse aumento do ICMS.

A partir de ontem 1º de abril o ICMS no RN, foi elevado de 18% para 20%. O setor produtivo e a sociedade não ver com bons olhos aumento na carga tributária. O governo precisa deixar de penar a sociedade e fazer os cortes públicos nos privilégios existentes. Não cabe a sociedade pagar o alto preço que está sendo obrigado a pagar.

ACP: Entidades do setor produtivo entram na Justiça contra o aumento do ICMS no RN

Link	http://blogpautaaberta.blogspot.com/2023/04/blog-post_77.html
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	BLOG PAUTA ABERTA
Classificação	POSITIVO

ACP: Entidades do setor produtivo entram na Justiça contra o aumento do ICMS no RN



Imagem: Reprodução

As entidades de representação do setor produtivo potiguar – **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio/RN)**, Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Federação das Associações Comerciais do RN (Facern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do RN (Sindilojas/RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Natal e Mossoró, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim (AEBA) e Associação Viva o Centro de Natal (Avicen) – protocolaram, na noite de sexta-feira (31), uma Ação Civil Pública (ACP), em caráter de urgência, contra o aumento da alíquota modal do ICMS no RN, que passará dos atuais 18% para 20%, a partir deste sábado (1º). “Como representantes legítimas dos principais segmentos econômicos do RN, as entidades manifestaram seu posicionamento contrário à elevação dessa alíquota do ICMS [Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços] no estado, em defesa do setor produtivo e da população. Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado tal posicionamento, buscando o diálogo e levando seus argumentos ao Executivo estadual e à Assembleia Legislativa, porém sem sucesso”, salienta trecho de release produzido pelas entidades e encaminhado hoje aos veículos de imprensa de todo o estado (foto).

Entidades do setor produtivo entram na Justiça contra o aumento do ICMS no Estado

Link	https://www.grandeponto.com.br/noticia/entidades-do-setor-produtivo-entram-na-justica-contr-o-aumento-do-icms-no-estado
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	PORTAL GRANDE PONTO
Classificação	POSITIVO

Entidades do setor produtivo entram na Justiça contra o aumento do ICMS no Estado

As entidades de representação do setor produtivo potiguar – **Fecomércio RN**, Faern, Facern, Sindilojas RN, Sindilojas Mossoró, CDL Natal, CDL Mossoró, AEBA e AVICEN – protocolaram, na noite de ontem (31), uma Ação Civil Pública, em caráter de urgência, contra o aumento da alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte, que passará dos atuais 18% para 20%, a partir deste sábado (1º).

Como representantes legítimas dos principais segmentos econômicos do RN, as entidades manifestaram seu posicionamento contrário à elevação dessa alíquota do ICMS no Estado, em defesa do setor produtivo e da população. Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado tal posicionamento, buscando o diálogo e levando seus argumentos ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa, porém sem sucesso.

Havia expectativa de que o Governo Estadual pudesse desistir do aumento ao longo da sexta-feira, diante das negociações que estavam em andamento e das mudanças em âmbito nacional anunciadas recentemente pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Como isto não ocorreu, as organizações solicitaram, na Justiça, a suspensão dos efeitos da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022.

O entendimento apresentado pelas entidades é de que a legislação condicionou o aumento da alíquota modal do ICMS à não compensação por parte da União das perdas ocasionadas pela desoneração do imposto sobre os combustíveis e energia elétrica. Porém, conforme divulgado pelo Governo Federal em 10 de março, há um acordo firmado junto a todos os estados da Federação e o Distrito Federal, para a reposição das perdas resultantes de mudanças estabelecidas no ano passado na cobrança do Imposto.

Na ação, as entidades destacaram ainda os impactos negativos decorrentes da elevação da carga tributária, com o consequente aumento dos custos dos produtos, que resultará na redução no volume de vendas das empresas, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Entre os argumentos apresentados, também foi inserido o impacto da unificação nacional da alíquota do ICMS para os combustíveis, publicada, nesta semana, no Diário Oficial da União, pelo Confaz.

O novo valor autorizado para ser cobrado, a partir de 1º de junho, será de R\$ 1,22 por litro de gasolina, contra os R\$ 1,01 operados atualmente no estado. Dessa forma, com base em estimativa feita pelas entidades, somente a alíquota única poderá fazer com que a arrecadação média de ICMS sobre combustíveis no Rio Grande do Norte naturalmente tenha um incremento anual da ordem de R\$ 270 milhões.

Além disso, as entidades reforçam que, segundo análise dos últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, comparando-se a arrecadação global do ICMS no RN de junho de 2021 a fevereiro de 2022 contra junho de 2022 a fevereiro de 2023 (período em que houve a adequação dos chamados “blue chips” – energia, telecomunicações e combustíveis – à nova legislação reduzindo suas alíquotas à base), registra-se um crescimento de R\$ 77 milhões na arrecadação global. Isso demonstra que, na verdade, o estado não acumula perdas, mas sim teve um desempenho global positivo.

FECOMÉRCIO RN – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

SINDILOJAS RN – Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do RN

SINDILOJAS MOSSORÓ – Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró

FAERN – Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

CDL MOSSORÓ – Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

Fonte: Portal Grande Ponto

Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/entidades-produtivas-do-rn-entram-com-liminar-para-derrubar-reajuste-do-icms/561147
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS

=

Entidades da classe produtiva do Rio Grande do Norte entraram, no fim da noite desta sexta-feira (31), com pedido de liminar para derrubar o reajuste do ICMS, previsto para entrar em vigor a partir deste sábado, 1ª de abril.

Alex Régis



Avaliação das entidades de representação do comércio, o aumento da alíquota modal do ICMS fará o Estado perder competitividade

No mérito, as entidades pedem que seja declarada e reconhecida a inconstitucionalidade e ilegalidade da produção de efeitos da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, para fins de elevação da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, mesmo após implementada a compensação prevista no parágrafo único, do art. 2º, da mencionada lei, e que sejam declarados nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com alíquota modal alterada.

Na avaliação das entidades de representação do comércio, o aumento da alíquota modal do ICMS fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco, ao apontar que nenhum destes aumentará o tributo em 2023.

Conforme trecho da ação, "o Governo do Estado do RN editou o Decreto Estadual nº 32.542, de 24 de março de 2023, para alterar o Decreto Estadual nº 31.825, de 18 de agosto de 2022 (Regulamento de ICMS), regulamentando a aplicação da elevação da alíquota modal de ICMS, pela Secretaria de Estado de Tributação do Estado (SET/RN) a partir de 1º de abril de 2023", diz.

De acordo com o documento, "em 10 de março de 2023, foi anunciado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a celebração de um acordo entre a União e todos os Estados-membros para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combustíveis, sistematizando o cumprimento do art. 14 da Lei Complementar nº 194/2022, conforme notícia veiculada pelo COMSEFAZ e pela Agência Brasil, portal de notícias da EBC (Empresa Brasileira de Comunicação)", diz.

O documento é assinado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – (Fecomercio/RN)**, Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN - (Faern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte - (Sindilojas RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró – (Sindilojas Mossoró), Câmara de Dirigentes e Lojistas de Mossoró – (CDL Mossoró), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal - (AVICEN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal – (CDL Natal).

Já a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) foi a única das principais entidades produtivas que não assinou a ação.

Entidades produtivas acionam Justiça para derrubar reajuste do ICMS no RN

Link	http://tangaraacontece.blogspot.com/2023/04/entidades-produtivas-acionam-justica.html
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	BLOG TANGARÁ ACONTECE
Classificação	POSITIVO

Entidades produtivas acionam Justiça para derrubar reajuste do ICMS no RN



Entidades que representam a classe produtiva do Rio Grande do Norte entraram com um pedido de liminar na Justiça para impedir o reajuste do ICMS que começou a valer neste sábado 1º. A ação foi impetrada na noite desta sexta-feira 31.

As entidades alegam que a Lei Estadual nº 11.314 aprovada no final do ano passado, que prevê a elevação da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, é inconstitucional e ilegal. Por essa razão, pedem que a Justiça declare nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com a nova alíquota majorada.

A ação é assinada pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN)**, Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), Câmara de Dirigentes e Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal (AVICEN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal).

Os empresários entendem que o governo não pode realizar a alteração no tributo, uma vez que a lei prevê que a nova alíquota não seja aplicada caso o Governo Federal realize uma compensação financeira para os estados em razão das perdas tributárias amargadas pelos entes federativos.

A compensação aos estados foi anunciada no último dia 10 de março pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Conforme o acordo, o Rio Grande do Norte vai receber R\$ 277 milhões pelas perdas de 2022. O valor, no entanto, é considerado insuficiente pelo governo, que alega que o montante não cobre a queda nas receitas durante o período.

Diante do impasse, o governo anunciou nesta sexta-feira 31 que o reajuste será “rediscutido” assim que for homologado no Supremo Tribunal Federal (STF) o acordo entre Governo Federal e os estados para compensação pelas perdas de arrecadação.

Ao AGORA RN, o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que o acordo de compensação foi protocolado nesta sexta-feira 31 no STF com anuência de todos os estados. A homologação está prevista para os próximos dias. O relator do processo no STF é o ministro Gilmar Mendes.

Alíquota do ICMS no RN aumenta para 20%; entidades tentam derrubar na Justiça

Link	https://defato.com/estado/107572/alquota-do-icms-no-rn-aumenta-para-20-entidades-tentam-derrubar-na-justia
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

Alíquota do ICMS no RN aumenta para 20%; entidades tentam derrubar na Justiça

A alíquota de 20% ficará em vigência até o dia 31 de dezembro de 2023, voltando a 18% em 1º de janeiro de 2024. Já sobre os itens da cesta básica incidirá uma alíquota de 7%. O governo justifica que há necessidade do estado recompor a arrecadação

Crédito da foto: Ilustrativa



ICMS é a principal fonte de arrecadação própria do estado

Por Jornal de Fato

A partir deste sábado, 1º, a chamada alíquota modal do ICMS subirá para 20% no Rio Grande do Norte. O aumento foi confirmado pelo Decreto nº 32.542, de 24 de março de 2023, que implementa as disposições da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, aprovado na Assembleia Legislativa e sancionado pelo Governo do Estado.

A alíquota de 20% ficará em vigência até o dia 31 de dezembro de 2023, voltando a 18% em 1º de janeiro de 2024. Já sobre os itens da cesta básica incidirá uma alíquota de 7%.

A discussão sobre o aumento do ICMS ganhou força no fim do ano passado. Nos últimos dias do ano, o Governo do Estado enviou para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 281/2022, em regime de urgência, que tratava do aumento da alíquota modal. Os segmentos produtivos se posicionaram contra, mas o projeto foi aprovado pela maioria simples dos deputados estaduais (12 votos).

O governo justificou que havia necessidade do estado recompor a arrecadação própria, tendo em vista perdas milionárias em razão da desoneração do imposto sobre combustíveis, energias e telecomunicações, determinadas pelo Governo Federal. O RN deixou de arrecadar mais de R\$ 400 milhões em 2022.

Nesta semana, quando o governo publicou o decreto com o aumento da alíquota para 20%, as entidades que representam os segmentos econômicos do estado emitiram nota se posicionando contra e mostrando preocupação com a possibilidade de perda de competitividades, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco.

A nota, assinada pelos representantes da **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, aponta que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023. De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

Como consequência ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Reação

As entidades de representação do setor produtivo potiguar – **Fecomércio RN**, Faern, Facern, Sindilojas RN, Sindilojas Mossoró, CDL Natal, CDL Mossoró, AEBA e AVICEN – protocolaram, na noite de ontem (31), uma Ação Civil Pública, em caráter de urgência, contra o aumento da alíquota modal do ICMS no Rio Grande do Norte, que passará dos atuais 18% para 20%, a partir deste sábado (1º).

Como representantes legítimas dos principais segmentos econômicos do RN, as entidades manifestaram seu posicionamento contrário à elevação dessa alíquota do ICMS no Estado, em defesa do setor produtivo e da população. Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado tal posicionamento, buscando o diálogo e levando seus argumentos ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa, porém sem sucesso.

Havia expectativa de que o Governo Estadual pudesse desistir do aumento ao longo da sexta-feira, diante das negociações que estavam em andamento e das mudanças em âmbito nacional anunciadas recentemente pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Como isto não ocorreu, as organizações solicitaram, na Justiça, a suspensão dos efeitos da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022.

O entendimento apresentado pelas entidades é de que a legislação condicionou o aumento da alíquota modal do ICMS à não compensação por parte da União das perdas ocasionadas pela desoneração do imposto sobre os combustíveis e energia elétrica. Porém, conforme divulgado pelo Governo Federal em 10 de março, há um acordo firmado junto a todos os estados da Federação e o Distrito Federal, para a reposição das perdas resultantes de mudanças estabelecidas no ano passado na cobrança do Imposto.

Na ação, as entidades destacaram ainda os impactos negativos decorrentes da elevação da carga tributária, com o consequente aumento dos custos dos produtos, que resultará na redução no volume de vendas das empresas, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Entre os argumentos apresentados, também foi inserido o impacto da unificação nacional da alíquota do ICMS para os combustíveis, publicada, nesta semana, no Diário Oficial da União, pelo Confaz.

O novo valor autorizado para ser cobrado, a partir de 1º de junho, será de R\$ 1,22 por litro de gasolina, contra os R\$ 1,01 operados atualmente no estado. Dessa forma, com base em estimativa feita pelas entidades, somente a alíquota única poderá fazer com que a arrecadação média de ICMS sobre combustíveis no Rio Grande do Norte naturalmente tenha um incremento anual da ordem de R\$ 270 milhões.

Além disso, as entidades reforçam que, segundo análise dos últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, comparando-se a arrecadação global do ICMS no RN de junho de 2021 a fevereiro de 2022 contra junho de 2022 a fevereiro de 2023 (período em que houve a adequação dos chamados "blue chips" - energia, telecomunicações e combustíveis - à nova legislação reduzindo suas alíquotas à base), registra-se um crescimento de R\$ 77 milhões na arrecadação global. Isso demonstra que, na verdade, o estado não acumula perdas, mas sim teve um desempenho global positivo.

FECOMÉRCIO RN – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

SINDILOJAS RN – Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do RN

SINDILOJAS MOSSORÓ – Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró

FAERN - Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

CDL MOSSORÓ – Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

Senado tenta derrubar aumento na Justiça

O senador oposicionista Styvenson Valentim (Podemos) decidiu judicializar o aumento da alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte. O parlamentar entrou com um pedido de liminar para a Justiça suspender a nova alíquota do imposto. Em despacho nesta sexta-feira, 31, o juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 3ª Vara da Fazenda Pública, deu o prazo de 10 dias para que o Governo do Estado se manifeste sobre a ação.

A ação popular com tutela de urgência, impetrada por Styenson, afirma que o Governo do Estado descumpra a lei ao reajustar o tributo. A iniciativa do parlamentar é simpática à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN) e deputados estaduais de oposição, que também vão questionar na Justiça o aumento do tributo.

O pedido de Styvenson só será julgado após a manifestação por parte do Governo do Estado. "Antes de me pronunciar sobre o pedido de tutela antecipada, determino seja intimado o demandado para, no prazo de 10 (dez) dias, oferecer informações prévias acerca da pretensão liminar", justificou o magistrado.

Entidades produtivas acionam Justiça para derrubar reajuste do ICMS no RN

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/entidades-produtivas-acionam-justica-para-derrubar-reajuste-do-icms-no-rn/
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Entidades produtivas acionam Justiça para derrubar reajuste do ICMS no RN

Empresários pedem que Justiça declare nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com a nova alíquota majorada

Redação



Divulgação/Fecomércio

Entidades que representam a classe produtiva do Rio Grande do Norte entraram com um pedido de liminar na Justiça para impedir o reajuste do ICMS que começou a valer neste sábado 1º. A ação foi impetrada na noite desta sexta-feira 31.

As entidades alegam que a Lei Estadual nº 11.314 aprovada no final do ano passado, que prevê a elevação da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, é inconstitucional e ilegal. Por essa razão, pedem que a Justiça declare nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com a nova alíquota majorada.

A ação é assinada pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomercio/RN)**, Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN (Faern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte (Sindilojas RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindilojas Mossoró), Câmara de Dirigentes e Lojistas de Mossoró (CDL Mossoró), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal (AVICEN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal (CDL Natal).

Os empresários entendem que o governo não pode realizar a alteração no tributo, uma vez que a lei prevê que a nova alíquota não seja aplicada caso o Governo Federal realize uma compensação financeira para os estados em razão das perdas tributárias amargadas pelos entes federativos.

A compensação aos estados foi anunciada no último dia 10 de março pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad. Conforme o acordo, o Rio Grande do Norte vai receber R\$ 277 milhões pelas perdas de 2022. O valor, no entanto, é considerado insuficiente pelo governo, que alega que o montante não cobre a queda nas receitas durante o período.

Diante do impasse, o governo anunciou nesta sexta-feira 31 que o reajuste será “rediscutido” assim que for homologado no Supremo Tribunal Federal (STF) o acordo entre Governo Federal e os estados para compensação pelas perdas de arrecadação.

Ao AGORA RN, o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, afirmou que o acordo de compensação foi protocolado nesta sexta-feira 31 no STF com anuência de todos os estados. A homologação está prevista para os próximos dias. O relator do processo no STF é o ministro Gilmar Mendes.

Entidades do comércio entram com ação conjunta contra o Governo devido ao aumento da alíquota do ICMS

Link	https://ismaelmedeiros.com.br/entidades-do-comercio-entram-com-acao-conjunta-contra-o-governo-devido-ao-aumento-da-aliquota-do-icms/
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	BLOG ISMAEL MEDEIROS
Classificação	POSITIVO

Entidades do comércio entram com ação conjunta contra o Governo devido ao aumento da alíquota do ICMS



Foto: Divulgação

Um grupo formado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – FECOMERCIO/RN**, a Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN – FAERN, o Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte – SINDILOJAS RN, o Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró – SINDILOJAS MOSSORÓ, Câmara de Dirigentes e Lojistas de Mossoró – CDL MOSSORÓ, Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal – AVICEN

e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal – CDL NATAL, entrou com uma ação judicial conjunta contra o Governo do Estado do Rio Grande do Norte.

A ação liminar conjunta foi realizada no plantão judicial da Comarca de Natal na noite desta sexta-feira (31).

O objetivo da ação é impedir que o Estado faça a cobrança do ICMS com a alteração da alíquota modal com base na Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022 e no Decreto Estadual nº 32.542, de 24 de março de 2023, até que a presente ação seja julgada.

Além disso, o grupo requer a declaração de inconstitucionalidade e ilegalidade da produção de efeitos da Lei Estadual nº 11.314, mesmo após a implementação da solução prevista no parágrafo único, do art. 2º da lei, e a declaração de nulidade de possibilidades de lançamentos do ICMS realizadas com alíquota modal alterada.

A ação também solicita informações ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa do Estado do RN e à manifestação do Procurador-Geral do RN sobre o ato normativo impugnado.

É NOTÍCIA

Link	https://defato.com/cesarsantos/65909/coluna-csar-santos-31-de-marco-de-2023
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	PORTAL DE FATO
Classificação	POSITIVO

É NOTÍCIA

2 - Pesquisa da **Fecomércio/RN** aponta que a maioria dos mossoroenses pretende gastar entre R\$ 51 a R\$ 100 com a compra de produtos da Páscoa. Mantendo a tradição, os chocolates serão os itens preferidos para 96,7%. Os vinhos têm a preferência de 3,3%.

Carnaval em Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio RN

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/03/carnaval-em-natal-movimentou-r-126-milhoes-segundo-pesquisa-da-fecomercio-rn/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Carnaval em Natal movimentou R\$ 126 milhões, segundo pesquisa da Fecomércio RN

Natalenses e turistas colocaram em circulação R\$ 126,8 milhões durante o Carnaval na capital potiguar em 2023. Desse total, R\$ 65,2 milhões foram oriundos dos participantes residentes em Natal e R\$ 61,6 milhões provenientes dos visitantes e turistas. Os números foram apresentados pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** ao prefeito de Natal, Álvaro Dias, e gestores municipais nesta terça-feira, 28.

A pesquisa, realizada pelo **Instituto Fecomércio RN**, traçou o Perfil de Participantes e Percepção dos Empresários durante o período carnavalesco. A reunião contou com a presença de técnicos da Federação, autoridades e poder público, ocorreu na sede da Prefeitura.

Somando a avaliação de participantes residentes e turistas, o Carnaval em Natal obteve uma média geral de 8,7 de aprovação. De acordo com o levantamento, 88,6% do público participante pretende voltar na próxima edição do evento.

A pesquisa também apurou que fatores como acesso ao local dos eventos (93,5%), organização (92,8%), espaço físico/estrutura do evento (92,7%) e segurança (92,6%) foram os itens mais relevantes observados pelos foliões.

Os lugares mais frequentados, dentro da programação oferecida pelo evento, foram shows musicais (78,6%), blocos de rua (45,4%), praias (28%), marchinhas (11,1%). A pesquisa ouviu 700 pessoas, no período de 16 a 21 de fevereiro.

Para o **presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz**, os dados entregues hoje revelam a força e a pujança do carnaval na cultura e, sobretudo, na economia de Natal. "Os investimentos realizados pela Prefeitura são válidos, não só pela tradição cultural que a festa representa, mas também como fonte geradora de emprego e renda, além de fazer circular a economia do nosso estado. É importante se debruçar

sobre a pesquisa para analisar quais pontos foram apontados pelos entrevistados que precisam de melhorias e verificar aqueles bem avaliados como aprimorar ainda mais”, afirmou o dirigente da Federação.

Por ser uma data festiva que conta com uma programação variada e em diversos polos da cidade, a maioria dos entrevistados responderam que as atrações musicais (36,4%) é o principal motivo apontado pelo folião para ir ao Carnaval de Natal. Em seguida, fatores como gratuidade (29,7%), tradição (18,6%), amigos/familiares (16,3%), comodidade/localização (13,3%), também foram levados em consideração pelos foliões.

O prefeito de Natal, Álvaro Dias, ressaltou parceria com a Fecomércio RN e a importância dos dados da pesquisa como diretriz para melhorias nas próximas edições do evento. “Vamos continuar trabalhando nesse sentido e agradeço a todos que se empenharam para realização desses eventos com muito sucesso, atuando de forma integrada”, disse o chefe do executivo municipal.

Percepção dos comerciantes

A pesquisa do **Instituto Fecomércio RN** também revelou que 73,3% dos comerciantes apontaram impacto positivo da realização do evento para o comércio em geral, e 77,3% dos empresários afirmaram que as expectativas quanto a movimentação de clientes foram atendidas. O faturamento médio total das empresas e estabelecimentos comerciais durante os dias de festa foi de R\$ 5.764,15.

No que se refere a investimentos, 31% dos comerciantes contrataram mais pessoas em função do carnaval. Das empresas que realizaram contratações, a maioria são empresas de médio e grande porte (38,7%), seguido pelas micro empresas (33,8%) e informais (31,7%).

Já os setores do Comércio e de Serviços que foram mais impactados durante o período carnavalesco foram bares e restaurantes (23,7%), vestuário (16,3%), lanchonetes (11,7%), fantasias e adereços (7,3%), artesanatos (6,3%), ambulantes em geral (5,7%), conveniência (4,7%), distribuidora (4,7%), salão de beleza/barbearia (3,7%), padaria e confeitaria (2,7%).

A pesquisa ouviu 300 empreendedores (formais e informais), e 700 pessoas, no período de 16 a 22 de fevereiro. O índice de confiança é de 95% com margem de erro de três pontos percentuais.

Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/03/rio-grande-do-norte-perdera-competitividade-com-aumento-do-icms/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

Rio Grande do Norte perderá competitividade com aumento do ICMS

Para as entidades de representação do comércio, aumento do tributo trará impactos ao consumo e atração de investimentos

O aumento da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, previsto para entrar em vigor a partir de 1º de abril, fará o Rio Grande do Norte perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco. Essa é a avaliação das entidades de representação do comércio **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, ao apontar que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023.

De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

A avaliação das organizações representativas é de que o estado vizinho, acertadamente, está indo no caminho inverso ao nosso. Recentemente, o governo paraibano anunciou um conjunto de medidas de incentivo fiscal, de reduções, isenções de impostos e de inovação para o setor produtivo, o que se refletirá diretamente na geração de empregos e crescimento da economia, a partir da atração de novos investimentos para o estado.

Como consequência natural ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado seu posicionamento contrário ao aumento da alíquota modal do ICMS, levando o debate ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa.

Entre os argumentos apresentados, estão a redução no volume de vendas das empresas e, em consequência, perda na arrecadação do ICMS, com reflexos diretos na geração de empregos e renda da população.

Segundo os últimos dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, a arrecadação global do ICMS, entre dezembro de 2021 e janeiro de 2023, registrou crescimento de R\$ 707 milhões, bem superior à queda na arrecadação do ICMS que incide sobre os chamados blue chips (energia, telecomunicações e combustíveis), o que demonstra que o RN teve o desempenho global positivo e reforça os argumentos que têm sido levantados pela classe produtiva, desde o início deste debate.

As entidades entendem que este não é o momento para aumento de impostos. O RN precisa, sim, adotar ações emergenciais de socorro às empresas impactadas pela recente crise de segurança que enfrentamos, sobretudo com foco nas micro e pequenas, que são as maiores geradoras de emprego e renda no estado.

FECOMÉRCIO RN – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte

FCDL RN – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Rio Grande do Norte

CDL NATAL – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal

FACERN – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte

ACRN – Associação Comercial do Rio Grande do Norte

AEBA – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim

AVICEN – Associação Viva o Centro de Natal

ASCERN – Associação dos Comerciantes e Empresários da Região Norte de Natal

No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio

Link	https://www.versatilnews.com.br/2023/03/no-rn-consumo-para-a-pascoa-aumenta-em-2023-e-anima-comercio/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG VERSÁTIL NEWS
Classificação	POSITIVO

No RN, consumo para a Páscoa aumenta em 2023 e anima comércio

A Páscoa de 2023 promete boas expectativas de vendas para o varejo em Natal e Mossoró, superando os índices registrados no ano passado. A pesquisa do **Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte**, que mapeia a intenção de compras para a data comemorativa, aponta um cenário favorável para o consumo no período da Semana Santa, que vai de 07 a 09 de abril.

Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período.

Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para 54,4%. Em ambas as cidades, os tickets médios aproximam dos R\$ 100.

Natal

Item tradicional da data, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%.

Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%).

No momento de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%).

No que se refere aos gastos, a pesquisa da Fecomércio RN identificou que 67,9% pretendem gastar no máximo R\$ 100,00 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Já 7,7% dos entrevistados pretendem desembolsar acima de R\$ 200,00 em cada presente de Páscoa deste ano.

O ticket médio, ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente, será de R\$ 98,49, valor próximo ao verificado na pesquisa realizada ano passado, o qual havia sido de R\$ 97,66.

Quanto à forma de pagamento, 49,7% dos consumidores natalenses pretendem pagar à vista no dinheiro e 48,1% revelaram que vão usar o cartão, sendo pretendem efetuar suas compras 27,4% no crédito e 20,7% no débito.

As lojas físicas são os locais preferidos da maior parte da população; sendo que os shoppings devem receber 51% do volume de consumidores que vão às compras; e o comércio de rua, 34,9%. Outras modalidades como encomenda e internet somaram 12% das respostas.

O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo Instituto Fecomércio RN. A pesquisa mostrou que 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data. A maioria (50,2%) dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 100.

Além de movimentar o comércio tradicional, a Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão, cerca de 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos pelos viajantes serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar.

Mossoró

Mantendo a tradição, os chocolates serão os itens preferidos para 96,7% consumidores mossoroenses. Vinho e/ou bebidas aparecem com 3,3% das intenções.

Os mais presenteados nesta Páscoa serão filhos (58,5%); companheiros (as) (29%); afilhados/sobrinhos (24,3%); pai/mãe (14,7%); e netos (13,2%). Os fatores determinantes para escolha dos produtos serão as ofertas e promoções (55,7%); a marca do produto (28,9%); os brindes (8,1%); e as formas de pagamento (1,8%).

Sobre os gastos, 19,8% revelaram que o presente da Páscoa custará até R\$ 50; 36,6% gastarão entre R\$ 51 e R\$ 100; 19,4% entre R\$ 101 e R\$ 200; 8,1% acima de R\$ 201; e 16,1% ainda não sabe quanto vai gastar.

O ticket médio dos consumidores mossoroenses deve ficar em R\$ 98,47 por presente. Em 2022, a pretensão de gasto foi de R\$ 87,65.

Na segunda cidade maior do Estado, o pagamento à vista em dinheiro será a forma escolhida pela maior parte dos consumidores (40,3%). A modalidade via cartão de crédito vem logo em seguida com 28,9%; sendo 23,4% optam pelo débito e 7% pelo crédito no modelo parcelado.

A opção pelos estabelecimentos do comércio de rua lidera com 60,4% das preferências dos consumidores. As lojas do shopping aparecem a seguir, com 21,3%.

A maioria dos mossoroenses deve seguir a tradição e consumir pescados durante a Semana Santa deste ano: 72,7% tem intenção de consumir peixes e crustáceos durante o período.

Arrecadação de ICMS na gasolina vai crescer R\$ 456 mi por ano, diz Fecomércio

Link	http://nossaterraftp.blogspot.com/2023/03/arrecadacao-de-icms-na-gasolina-vai.html
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG NOSSA TERRA
Classificação	POSITIVO

Arrecadação de ICMS na gasolina vai crescer R\$ 456 mi por ano, diz Fecomércio



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio) quer que o Governo do Rio Grande do Norte

cancele o aumento na alíquota modal do ICMS para o estado, que está previsto para ocorrer a partir de sábado (1º). No entendimento do diretor-executivo da Fecomércio, Laumir Barreto, a definição sobre o aumento no valor do imposto incidente sobre a gasolina, apesar de ser nociva para o comércio, é "menos perverso" que o aumento da alíquota modal do ICMS.

Os estados brasileiros definiram, na quarta-feira, a aplicação do ICMS único por litro de gasolina e etanol. O valor será de R\$ 1,45 a partir de 1º de julho, o que corresponde a um aumento de R\$ 0,44 por litro de gasolina no Rio Grande do Norte. De acordo com estudos realizados pela Fecomércio, a aplicação vai gerar um incremento anual de receitas de R\$

456 milhões para o Governo do Estado. Assim, no entendimento da instituição, não há justificativa para a manutenção da previsão de reajuste da alíquota do ICMS para os demais produtos consumidos.

Em entrevista ao Tribuna Livre, da Jovem Pan News Natal (93,5 FM), Laumir Barreto criticou a possibilidade de aumento e fez comparação aos estados vizinhos que, além de não reajustarem o imposto, ainda fizeram a redução de tributos para áreas chaves da economia. "O Rio Grande do Norte está ficando para trás e os demais estados estão com um pensamento muito mais moderno para o desenvolvimento", explicou Laumir Barreto.

De acordo com ele, a mudança no ICMS de 18% para 20% faz com que os empresários repassem o valor à população e percam competitividade, além de ter reflexo na queda de consumo, queda de receitas e consequente problema de desemprego. O diretor da Fecomércio, apesar de também achar o reajuste do combustível também implica significativamente o comércio, acredita que o aumento afeta menos o setor do que o reajuste na alíquota modal.

Entidades empresariais entram com ação na Justiça contra aumento do ICMS no RN

Link	https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/04/02/entidades-empresariais-entram-com-acao-na-justica-contr-aumento-do-icms-no-rn.ghtml
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	PORTAL G1 RN
Classificação	POSITIVO

Entidades empresariais entram com ação na Justiça contra aumento do ICMS no RN

Nova lei que aumenta de 18% para 20% a alíquota do ICMS passou a valer neste sábado (1º) no estado.

Por g1 RN



Sede da Secretaria de Tributação do Rio Grande do Norte (SET-RN) — Foto: Divulgação

Pelo menos nove entidades que representam diferentes segmentos do setor produtivo do Rio Grande do Norte, entraram com uma ação civil pública na Justiça, em caráter de urgência, contra o aumento da alíquota

básica do ICMS, de 18% para 20%, que começou a valer neste sábado (1º).

O pedido foi protocolado na última sexta-feira (31) e é o segundo do tipo. O senador Capitão Styvenson (Podemos), que faz parte da oposição ao governo, também entrou com uma ação sobre o mesmo assunto na sexta. O argumento dos representantes empresariais é de que a legislação condicionou o aumento da alíquota do ICMS. Segundo o texto da lei, o aumento só deve ser aplicado caso não haja compensação da União pelas perdas dos estados com a desoneração do imposto sobre os combustíveis e energia elétrica.

Os empresários afirmam que houve um acordo firmado pelo governo federal com todos os estados, no dia 10 de março, para a reposição das perdas resultantes de mudanças estabelecidas no ano passado na cobrança do imposto. Portanto, de acordo com eles, o aumento do imposto seria inválido.

Entre os argumentos apresentados, também foi inserido o impacto da unificação nacional da alíquota do ICMS para os combustíveis, publicada nesta semana no Diário Oficial da União, pelo Confaz.

O novo valor autorizado para ser cobrado, a partir de 1º de junho, será de R\$ 1,22 por litro de gasolina, contra os R\$ 1,01 operados atualmente.

Dessa forma, as entidades estimam que somente essa alíquota única aumente a arrecadação média de ICMS sobre combustíveis no Rio Grande do Norte em R\$ 270 milhões por ano.

Na ação, as entidades ainda argumentam que há impactos negativos na elevação da carga tributária, como o aumento dos custos dos produtos e redução no volume de vendas das empresas, com reflexos diretos na geração de empregos e renda.

Entidades que entraram com a ação contra o aumento do ICMS

- **Fecomércio RN – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte**
- Sindilojas RN – Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do RN
- Sindilojas Mossoró – Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró
- Faern – Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte
- Facern – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte
- CDL Natal – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal
- CDL Mossoró – Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró
- Aeba – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim
- Avicen – Associação Viva o Centro de Natal

As entidades ainda argumentam que os dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, comparando a arrecadação global do ICMS no RN de junho de 2021 a fevereiro de 2022 contra junho de 2022 a fevereiro de 2023 (período em que houve a redução do imposto sobre combustíveis, energia e telecomunicações) registram um crescimento de R\$ 77 milhões na arrecadação global.

"Isso demonstra que, na verdade, o estado não acumula perdas, mas sim teve um desempenho global positivo", argumentaram as entidades, em nota divulgada.

Na nota sobre a ação, as entidades afirmaram que tinham a expectativa de que o Governo Estadual pudesse desistir do aumento, diante das negociações que estavam em andamento e das mudanças em âmbito nacional anunciadas recentemente pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz).

"Como representantes legítimas dos principais segmentos econômicos do RN, as entidades manifestaram seu posicionamento contrário à elevação dessa alíquota do ICMS no Estado, em defesa do setor produtivo e da população. Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado tal posicionamento, buscando o diálogo e levando seus argumentos ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa, porém sem sucesso", informou o comunicado divulgado pela Fecomércio.

ENTIDADES EMPRESARIAIS ENTRAM COM AÇÃO NA JUSTIÇA CONTRA AUMENTO DO ICMS NO RN

Link	https://www.webradioesquinadobrasil.com.br/news-entidades-empresariais-entram-com-acao-na-justica-contr-aumento-do-icms-no-rn
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	BLOG WEB RADIO ESQUINA DO BRASIL
Classificação	POSITIVO

ENTIDADES EMPRESARIAIS ENTRAM COM AÇÃO NA JUSTIÇA CONTRA AUMENTO DO ICMS NO RN



(Foto: Reprodução) Nova lei que aumenta de 18% para 20% a alíquota do ICMS passou a valer neste sábado (1º) no estado. Sede da Secretaria de Tributação do Rio Grande do Norte (SET-RN) Divulgação Pelo menos nove entidades que representam diferentes segmentos do setor produtivo do Rio Grande do Norte, entraram com uma ação civil pública na Justiça, em caráter de urgência, contra o aumento da alíquota básica do ICMS, de 18% para 20%, que começou a valer neste sábado (1º). O pedido foi protocolado na última sexta-feira (31) e é o segundo do tipo. O senador Capitão Styvenson (Podemos), que faz parte da oposição ao governo, também entrou com uma ação sobre o mesmo assunto na sexta. O

argumento dos representantes empresariais é de que a legislação condicionou o aumento da alíquota do ICMS. Segundo o texto da lei, o aumento só deve ser aplicado caso não haja compensação da União pelas perdas dos estados com a desoneração do imposto sobre os combustíveis e energia elétrica. Os empresários afirmam que houve um acordo firmado pelo governo federal com todos os estados, no dia 10 de março, para a reposição das perdas resultantes de mudanças estabelecidas no ano passado na cobrança do imposto. Portanto, de acordo com eles, o aumento do imposto seria inválido. Entre os argumentos apresentados, também foi inserido o impacto da unificação nacional da alíquota do ICMS para os combustíveis, publicada nesta semana no Diário Oficial da União, pelo Confaz. O novo valor autorizado para ser cobrado, a partir de 1º de junho, será de R\$ 1,22 por litro de gasolina, contra os R\$ 1,01 operados atualmente. Dessa forma, as entidades estimam que somente essa alíquota única aumente a arrecadação média de ICMS sobre combustíveis no Rio Grande do Norte em R\$ 270 milhões por ano. Na ação, as entidades ainda argumentam que há impactos negativos na elevação da carga tributária, como o aumento dos custos dos produtos e redução no volume de vendas das empresas, com reflexos diretos na geração de empregos e renda. Entidades que entraram com a ação contra o aumento do ICMS **Fecomércio RN – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte** Sindilojas RN – Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista no Estado do RN Sindilojas Mossoró – Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró Faern – Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Rio Grande do Norte Facern – Federação das Associações Comerciais do Rio Grande do Norte CDL Natal – Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal CDL Mossoró – Câmara de Dirigentes Lojistas de Mossoró Aeba – Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim Avicen – Associação Viva o Centro de Natal As entidades ainda argumentam que os dados disponibilizados pela Secretaria Estadual de Tributação, comparando a arrecadação global do ICMS no RN de junho de 2021 a fevereiro de 2022 contra junho de 2022 a fevereiro de 2023 (período em que houve a redução do imposto sobre combustíveis, energia e telecomunicações) registram um crescimento de R\$ 77 milhões na arrecadação global. "Isso demonstra que, na verdade, o estado não acumula perdas, mas sim teve um desempenho global positivo", argumentaram as entidades, em nota divulgada. Na nota sobre a ação, as entidades afirmaram que tinham a expectativa de que o Governo Estadual pudesse desistir do aumento, diante das negociações que estavam em andamento e das mudanças em âmbito nacional anunciadas recentemente pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). "Como representantes legítimas dos principais segmentos econômicos do RN, as entidades manifestaram seu posicionamento contrário à elevação dessa alíquota do ICMS no Estado, em defesa do setor produtivo e da população. Desde dezembro do ano passado, os empresários têm reiterado tal posicionamento, buscando o diálogo e levando seus argumentos ao executivo estadual e à Assembleia Legislativa, porém sem sucesso", informou o comunicado divulgado pela Fecomércio. Secretário defende aumento Secretário de tributação diz que governadora deve conversar com deputados sobre ICMS Na

sexta-feira (31), o secretário Estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier, confirmou o aumento do imposto e argumentou que o acordo entre o união e estados ainda não estava homologado na Justiça. "Efetivamente não aconteceu a compensação ainda. Ela precisa ser homologada pelo STF pra que a união comece a compensar os estados", disse. Caso isso ocorra, o secretário Carlos Eduardo Xavier disse que o governo vai discutir novamente as matérias com os deputados estaduais. "Eu, enquanto secretário de tributação, preciso cumprir a lei. E a alíquota passa a valer, enquanto não há a homologação pelo STF. Havendo homologação, a governadora vai chamar os parlamentares que aprovaram a matéria pra rediscutir essa matéria junto aos deputados estaduais", garantiu. Ele disse não acreditar que o aumento na alíquota, que vale até o mês de dezembro, possa afastar investimentos no estado. "Eu discordo pessoalmente, porque a nossa lei, diferente da do Ceará, por exemplo, que eles citam, onde se aprovou uma alíquota nova que vai valer a partir de 1º de janeiro e é permanente. A nossa, que passa a valer a partir de sábado, se a condição resolutive dela não acontecer, ela só vale até dezembro. Então não é permanente. Eu não acredito em perda de competitividade", avaliou o secretário. Deputados da ALRN chegaram a discutir nesta semana sobre a lei e a falta de um possível cumprimento do governo de não aumentar o ICMS, diante do anúncio do governo federal de compensação das perdas - que era uma condição imposta na aprovação da lei. O governo estadual, no entanto, alega que a compensação não ocorreu efetivamente e, caso ocorra, vai discutir novamente o acordo. A lei O aumento da alíquota do ICMS foi autorizado por meio de uma lei aprovada na Assembleia Legislativa em dezembro de 2022, como alternativa do governo à redução da arrecadação de impostos com combustíveis. Uma lei federal aprovada na gestão do então presidente Jair Bolsonaro (PL) havia limitado a incidência do ICMS em produtos considerados essenciais e passou a estabelecer combustíveis, energia e gás nesse rol. Com isso, o imposto cobrado a gasolina caiu de 29% para 18%, no estado. Para conseguir aprovar o reajuste da alíquota básica do imposto estadual na Assembleia, em dezembro, o governo aceitou uma emenda na lei. O artigo incluído garantia que não haveria o aumento caso o estado fosse compensado das perdas pela União. Um acordo entre estados e União anunciado no dia 10 de março deste ano prevê que o Rio Grande do Norte vai receber R\$ 250 milhões do governo federal. No entanto, o governo estadual manteve o aumento do ICMS em vigor alegando que o valor repassado não será suficiente para cobrir as perdas. Segundo o estado, entre agosto e dezembro de 2022, o RN registrou uma perda de receita de R\$ 440 milhões. Vídeos mais assistidos do g1 RN

FONTE: <https://g1.globo.com/rn/rio-grande-do-norte/noticia/2023/04/02/entidades-empresariais-entram-com-acao-na-justica-contra-aumento-do-icms-no-rn.ghtml>

Alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte passa para 20% a partir deste sábado

Link	https://www.carloscosta.com.br/2023/04/aliquota-do-icms-no-rio-grande-do-norte.html
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	BLOG CARLOS COSTA
Classificação	POSITIVO

Alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte passa para 20% a partir deste sábado



A partir deste sábado, 1º, a chamada alíquota modal do ICMS subirá para 20% no Rio Grande do Norte. O aumento foi confirmado pelo Decreto nº 32.542, de 24 de março de 2023, que implementa as disposições da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, aprovado na Assembleia Legislativa e sancionado pelo Governo do Estado.

A alíquota de 20% ficará em vigência até o dia 31 de dezembro de 2023, voltando a 18% em 1º de janeiro de 2024. Já sobre os itens da cesta básica incidirá uma alíquota de 7%.

A discussão sobre o aumento do ICMS ganhou força no fim do ano passado. Nos últimos dias do ano, o Governo do Estado enviou para a Assembleia Legislativa o Projeto de Lei nº 281/2022, em regime de urgência, que tratava do aumento da alíquota modal. Os segmentos produtivos se posicionaram contra, mas o projeto foi aprovado pela maioria simples dos deputados estaduais (12 votos).

O governo justificou que havia necessidade do estado recompor a arrecadação própria, tendo em vista perdas milionárias em razão da desoneração do imposto sobre combustíveis, energias e telecomunicações, determinadas pelo Governo Federal. O RN deixou de arrecadar mais de R\$ 400 milhões em 2022.

Nesta semana, quando o governo publicou o decreto com o aumento da alíquota para 20%, as entidades que representam os segmentos econômicos do estado emitiram nota se posicionando contra e mostrando preocupação com a possibilidade de perda de competitividades, se comparado com os estados vizinhos da Paraíba, Ceará e Pernambuco.

A nota, assinada pelos representantes da **Fecomércio RN**, Facern, FCDL, CDL Natal, ACRN, AEBA, AVICEN e ASCERN, aponta que nenhum dos estados vizinhos aumentará o tributo em 2023. De acordo com as entidades, a Paraíba, por exemplo, além de não elevar a alíquota modal do ICMS, vem implementando uma série de ações com foco na melhoria do ambiente de negócios, beneficiando todos os segmentos econômicos.

Como consequência ao aumento do ICMS potiguar, as entidades acreditam que poderá, além do impacto negativo decorrente do aumento dos custos dos produtos, ocorrer a transferência de negócios de empresas do RN, em busca de condições mais favoráveis.

Compensação

O acordo de R\$ 26,9 bilhões entre a União e os estados para compensar as perdas pela desoneração do ICMS, deverá repassar ao Rio Grande do Norte cerca de R\$ 250 milhões como forma de reposição pela redução da arrecadação do tributo, sobretudo, dos combustíveis.

Entre agosto e dezembro do ano passado, o RN registrou uma perda de receita da ordem de R\$ 440 milhões, em valores corrigidos, pelo corte na alíquota do ICMS.

O montante a ser recebido pelo RN representa cerca de 60% das perdas e os recursos a serem liberados deverão servir, prioritariamente, para quitar dívidas que o estado contraiu com a União e as que foram adquiridas com o aval do Tesouro Nacional.

Senado tenta derrubar aumento na Justiça

O senador opositor Styvenson Valentim (Podemos) decidiu judicializar o aumento da alíquota do ICMS no Rio Grande do Norte. O parlamentar entrou com um pedido de liminar para a Justiça suspender a nova alíquota do imposto. Em despacho nesta sexta-feira, 31, o juiz Cícero Martins de Macedo Filho, da 3ª Vara da Fazenda Pública, deu o prazo de 10 dias para que o Governo do Estado se manifeste sobre a ação.

A ação popular com tutela de urgência, impetrada por Styenson, afirma que o Governo do Estado descumpra a lei ao reajustar o tributo. A iniciativa do

parlamentar é simpática à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RN) e deputados estaduais de oposição, que também vão questionar na Justiça o aumento do tributo.

O pedido de Styvenson só será julgado após a manifestação por parte do Governo do Estado. "Antes de me pronunciar sobre o pedido de tutela antecipada, determino seja intimado o demandado para, no prazo de 10 (dez) dias, oferecer informações prévias acerca da pretensão liminar", justificou o magistrado.

DeFato

Desafios e oportunidades com novo Plano Diretor foram tema de seminário no Sebrae

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/desafios-e-oportunidades-com-novo-plano-diretor-foram-tema-de-seminario-no-sebrae/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Desafios e oportunidades com novo Plano Diretor foram tema de seminário no Sebrae

Mesquita ministrou palestra sobre "As principais alterações do PDN"

31/03/2023 | 18:52



Evento foi aberto pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, Itamar Manso Maciel - Foto: Gil Araújo

“Os Desafios e Oportunidades para o Comércio, Turismo e Construção Civil” com o novo Plano Diretor de Natal (PDN) foram tema de seminário realizado pelo Sebrae-RN e **Fecomércio-RN**, durante toda a manhã desta sexta-feira (31), no auditório do Sebrae. O secretário de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Thiago Mesquita, participou do evento representando o prefeito Álvaro Dias e palestrou sobre o tema.

O evento foi aberto pelo presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae-RN, Itamar Manso Maciel e pelo diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto.

Maciel agradeceu a presença de todos e ressaltou a importância do trabalho do secretário da Semurb e sua equipe. Segundo ele, “atores tão importantes para implementação do Plano Diretor”. E também externou sua alegria em ver a adesão ao seminário de tantos segmentos fundamentais para o desenvolvimento da cidade.

“Não pretendemos esgotar a discussão sobre o tema, mas pensar sobre mudanças e oportunidade trazidas pelo novo Plano Diretor em vigor há um ano e seus reflexos para os três setores, que são pilares da economia e respondem por 70% dos empregos em Natal”, disse Maciel.

Em seguida Mesquita foi convidado para mesa de abertura onde também agradeceu ao Sistema S por mais uma oportunidade de debater o tema, e pelo apoio, ainda no processo de revisão do

Plano Diretor. E destacou na sua fala de abertura, a postura do prefeito Álvaro Dias para levar a frente as discussões dessa legislação tão importante para a cidade, de forma transparente e participativa.

Na oportunidade, Mesquita ministrou palestra sobre “As principais alterações do PDN”. Entre elas no macrozoneamento da cidade, com a ocupação mais inteligente do solo, porque agora ela está vinculada ao modelo matemático das bacias de esgotamento sanitário.

Trouxe ainda alterações no índice do coeficiente básico, a criação de áreas de interesse especial, as permissões na antiga área não edificante de Ponta Negra, respeitando o quesito cênico paisagístico e o uso misto na Via Costeira, com aumento da taxa de ocupação de 40% para 60% e diminuição do lote mínimo de 2 mil m² para democratização do solo.

Um dos destaques foi o fato do PDN sancionado há um ano ter impulsionado o interesse de investidores em construções na cidade. Para o secretário, o conjunto de normas em vigor trouxe avanços significativos, e por isso, sinaliza perspectivas de desenvolvimento no turismo e da orla, no uso e ocupação mais inteligente do solo urbano, e conseqüentemente, incremento na geração de emprego e renda.

“A Via Costeira, por exemplo, há 20 anos não recebia nenhuma tentativa de licenciamento na secretaria. Após a vigência do

novo Plano Diretor, já possuímos três consultas prévias, que são pré-projetos a serem avaliados, dois deles são de novos empreendimentos e um de ampliação”, comenta Mesquita.

Outro ponto destacado pelo secretário foi a desburocratização e modernização dos processos de licenciamento. O que inclui a tramitação de processo de forma digital, a adesão da Semurb ao Portal Directa e a integração com outras secretarias como Semut, Seifra e Vigilância Sanitária.

Bem como os investimentos em pessoal, com pagamento de gratificações por produtividade nas análises, dando celeridade maior aos processos. E o levantamento prévio iniciado para identificar a necessidade real de pessoal para um futuro concurso público para pasta.

Além da parceria com Sebrae, que após a regulamentação da Lei de Liberdade econômica permitiu a dispensa de licenciamento de 303 atividades, que passam a ser auto declaratórias e com pagamento de taxa. E que em breve essa lista deve aumentar para cerca de 564 atividades.

Ainda na programação, Wilson Cardoso, apresentou palestra sobre “Projetos e leis complementares para uma Natal mais desenvolvida”. O evento foi encerrado com uma mesa-redonda seguida de debate sobre a temática central do Seminário.

EDIÇÃO DE ABRIL DO PROJETO SEIS E MEIA TERÁ ANA CAÑAS CANTA BELCHIOR E
EDJA ALVESS

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/03/31/edicao-de-abril-do-projeto-seis-e-meia-tera-ana-canas-canta-belchior-e-edja-alvess/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=edicao-de-abril-do-projeto-seis-e-meia-tera-ana-canas-canta-belchior-e-edja-alvess
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG HILNEHT CORREIA
Classificação	POSITIVO

NA HORA H

EDIÇÃO DE ABRIL DO PROJETO SEIS E MEIA TERÁ
ANA CAÑAS CANTA BELCHIOR E EDJA ALVESS



COMMENTS

A edição de abril do Projeto Seis e Meia recebe no palco do Teatro Riachuelo Natal o espetáculo Ana Cañas Canta Belchior e para abrir a noite a cantora potiguar Edja Alvess. O show será dia 12. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Em 2021, a cantora e compositora paulistana Ana Cañas lançou o projeto em disco, marcando seu primeiro trabalho como intérprete. Desde então segue em turnê pelo Brasil com um repertório de canções do compositor cearense, morto em 2017. Há hinos da MPB, como Velha Roupas Coloridas, A Palo Seco e Apenas um Rapaz Latino-Americano, e outras pérolas do artista, como Na Hora do Almoço, Galos, Noites e Quintais e Paralelas.

PROJETO

12.ABR

TEATRO RIACHUELO

Ingressos • uhuu.com

seis e meia

ABERTURA

EDJA ALVESS

ANA CAÑAS
CANTA BELCHIOR

PATROCÍNIO

PREFEITURA DO NATAL

PROGRAMA JÓVENS

Unimed RN

ARENAS DAS DUNAS

GRUPO DUNAS

RIO GRANDE DO NORTE

Sesc

Instituto de Tecnologia

SICOOB

Natural de Natal, Edja Alvess iniciou sua carreira artística no ano de 1999, sempre interpretando tanto artistas potiguares quanto vários nomes da Música Popular Brasileira, nos diversos projetos em que atuou. Em 20 anos de carreira, Edja passou pelos palcos de importantes eventos do estado. Ainda em 2019, a cantora realizou 8 edições do especial Edja Canta Gal, em que reúne clássicos de compositores brasileiros já interpretados pela Gal Costa.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomércio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: [@idearteproducoes](#).

Edição de abril do projeto Seis e Meia terá Ana Cañas Canta Belchior e Edja Alvess

Link	http://blog.tribunadonorte.com.br/agitosebaladas/114513-2/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG AGITOS E BALADAS
Classificação	POSITIVO

Edição de abril do projeto Seis e Meia terá Ana Cañas Canta Belchior e Edja Alvess

A edição de abril do Projeto Seis e Meia recebe no palco do Teatro Riachuelo Natal o espetáculo Ana Cañas Canta Belchior e para abrir a noite a cantora potiguar Edja Alvess. O show será dia 12. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Em 2021, a cantora e compositora paulistana Ana Cañas lançou o projeto em disco, marcando seu primeiro trabalho como intérprete. Desde então segue em turnê pelo Brasil com um repertório de canções do compositor cearense, morto em 2017. Há hinos da MPB, como Velha Roupas Coloridas, A Palo Seco e Apenas um Rapaz Latino-Americano, e outras pérolas do artista, como Na Hora do Almoço, Galos, Noites e Quintais e Paralelas.

“Será nossa segunda vez em Natal cantando Belchior e tenho certeza que será muito emocionante. Adoro o público potiguar e sei que Belchior também atravessa o coração deles e poder levar o projeto para este palco, para o público de Natal, me deixa muito emocionada”, comenta Cañas sobre sua expectativa para a apresentação. A banda que acompanha Ana Cañas neste show será formada por Fabá Jimenez (guitarra e violão), Adriano Grineberg (teclado), Fernando Nunes (baixo) e Loco Sosa (bateria).

Natural de Natal, Edja Alvess iniciou sua carreira artística no ano de 1999, sempre interpretando tanto artistas potiguares quanto vários nomes da Música Popular Brasileira, nos diversos projetos em que atuou. Em 20 anos de carreira, Edja passou pelos palcos de importantes eventos do estado. Ainda em 2019, a cantora realizou 8 edições do especial Edja Canta Gal, em que reúne clássicos de compositores brasileiros já interpretados pela Gal Costa.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Siga o **ULYSSES FREIRE** no Instagram: @ulyssesfreire
Entre em contato: ulyssesfreire@tribunadonorte.com.br

Ana Cañas Canta Belchior e Edja Alvens são as atrações do Projeto Seis e Meia dia 12 de abril

Link	https://anacadengue.com.br/2023/03/31/ana-canas-canta-belchior-e-edja-alvens-sao-as-atracoes-do-projeto-seis-e-meia-dia-12-de-abril/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG ANA CADENGUE
Classificação	POSITIVO

Ana Cañas Canta Belchior e Edja Alvens são as atrações do Projeto Seis e Meia dia 12 de abril

PROJETO

12.ABR

TEATRO RIACHUELO

Ingressos • UHUU.com

seis e meia

ABERTURA

EDJA ALVENS

ANA CAÑAS CANTA BELCHIOR

PATROCÍNIO

NATAL

Unimed-RN

ARENA DAS DUNAS

DUNAS

RIO GRANDE DO NORTE

Sesc

SICOOB

A edição de abril do Projeto Seis e Meia recebe no palco do Teatro Riachuelo Natal o espetáculo Ana Cañas Canta Belchior e para abrir a noite a cantora potiguar Edja Alvens. O show será dia 12. Os ingressos

custam a partir de R\$ 30,00 e estão à venda na bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h) e no site uhuu.com.

Em 2021, a cantora e compositora paulistana Ana Cañas lançou o projeto em disco, marcando seu primeiro trabalho como intérprete. Desde então segue em turnê pelo Brasil com um repertório de canções do compositor cearense, morto em 2017. Há hinos da MPB, como Velha Roupas Coloridas, A Palo Seco e Apenas um Rapaz Latino-Americano, e outras pérolas do artista, como Na Hora do Almoço, Galos, Noites e Quintais e Paralelas.

“Será nossa segunda vez em Natal cantando Belchior e tenho certeza que será muito emocionante. Adoro o público potiguar e sei que Belchior também atravessa o coração deles e poder levar o projeto para este palco, para o público de Natal, me deixa muito emocionada”, comenta Cañas sobre sua expectativa para a apresentação. A banda que acompanha Ana Cañas neste show será formada por Fabá Jimenez (guitarra e violão), Adriano Grineberg (teclado), Fernando Nunes (baixo) e Loco Sosa (bateria).

Natural de Natal, Edja Alvess iniciou sua carreira artística no ano de 1999, sempre interpretando tanto artistas potiguares quanto vários nomes da Música Popular Brasileira, nos diversos projetos em que atuou. Em 20 anos de carreira, Edja passou pelos palcos de importantes eventos do estado. Ainda em 2019, a cantora realizou 8 edições do especial Edja Canta Gal, em que reúne clássicos de compositores brasileiros já interpretados pela Gal Costa.

O Projeto Seis e Meia tem o patrocínio da Unimed Natal, Arena das Dunas e Grupo Dunas, via Programa Djalma Maranhão da Prefeitura do

Natal. Grupo SterBom, via Lei Câmara Cascudo do Governo do RN. E também da **Fecomercio/SESC**, Instituto de Radiologia e Sicoob. O show é uma realização da Idearte Produções e SuperStar Promoções. Mais informações: @idearteproducoes.

Serviço:

Seis e Meia – Abril 2023

Atrações: Ana Cañas e Edja Alvess

Dia: 12 de abril de 2023

Local: Teatro Riachuelo

Classificação indicativa: 12 anos

*menores de idade precisam estar acompanhados dos pais ou responsável autorizado.

Ingressos

R\$ 60,00 Frisas;

R\$ 80,00 Balcão Nobre;

R\$ 100,00 Plateia B;

R\$ 100,00 Plateia A;

*valores de inteira

% Descontos:

50% Meia Entrada (idosos a partir dos 60 anos, crianças de 2 a 14 anos, estudantes, ID Jovem, pessoas com deficiência, professores e doadores de sangue);

50% clientes Unimed Natal (1 ingresso);

50% titulares do Cartão Nordeste (1 ingresso);

50% assinantes Tribuna do Norte (2 ingressos, apenas na bilheteria);

50% assinantes Cabo Telecom (2 ingressos, apenas na bilheteria);

50% clientes Sicoob (2 ingressos, apenas na bilheteria);

30% titulares do Cartão Riachuelo (1 ingresso);

*descontos limitados e não cumulativos

Pontos de venda:

– Bilheteria do teatro (de terça a sábado, das 14h às 20h)

– @uhuuoficial

Realização: @idearteproducoes

**MARCELO QUEIROZ CONVIDA PARA CAFÉ DA MANHÃ DE LANÇAMENTO DA ESCOLA
TÉCNICA SENAC**

Link	https://hilnethcorreia.com.br/2023/04/01/marcelo-queiroz-convida-para-caffe-da-manha-de-lancamento-da-escola-tecnica-senac/?utm_source=rss&utm_medium=rss&utm_campaign=marcelo-queiroz-convida-para-caffe-da-manha-de-lancamento-da-escola-tecnica-senac
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	BLOG HILNETH CORREIA
Classificação	POSITIVO

MARCELO QUEIROZ CONVIDA PARA CAFÉ DA
MANHÃ DE LANÇAMENTO DA ESCOLA TÉCNICA
SENAC

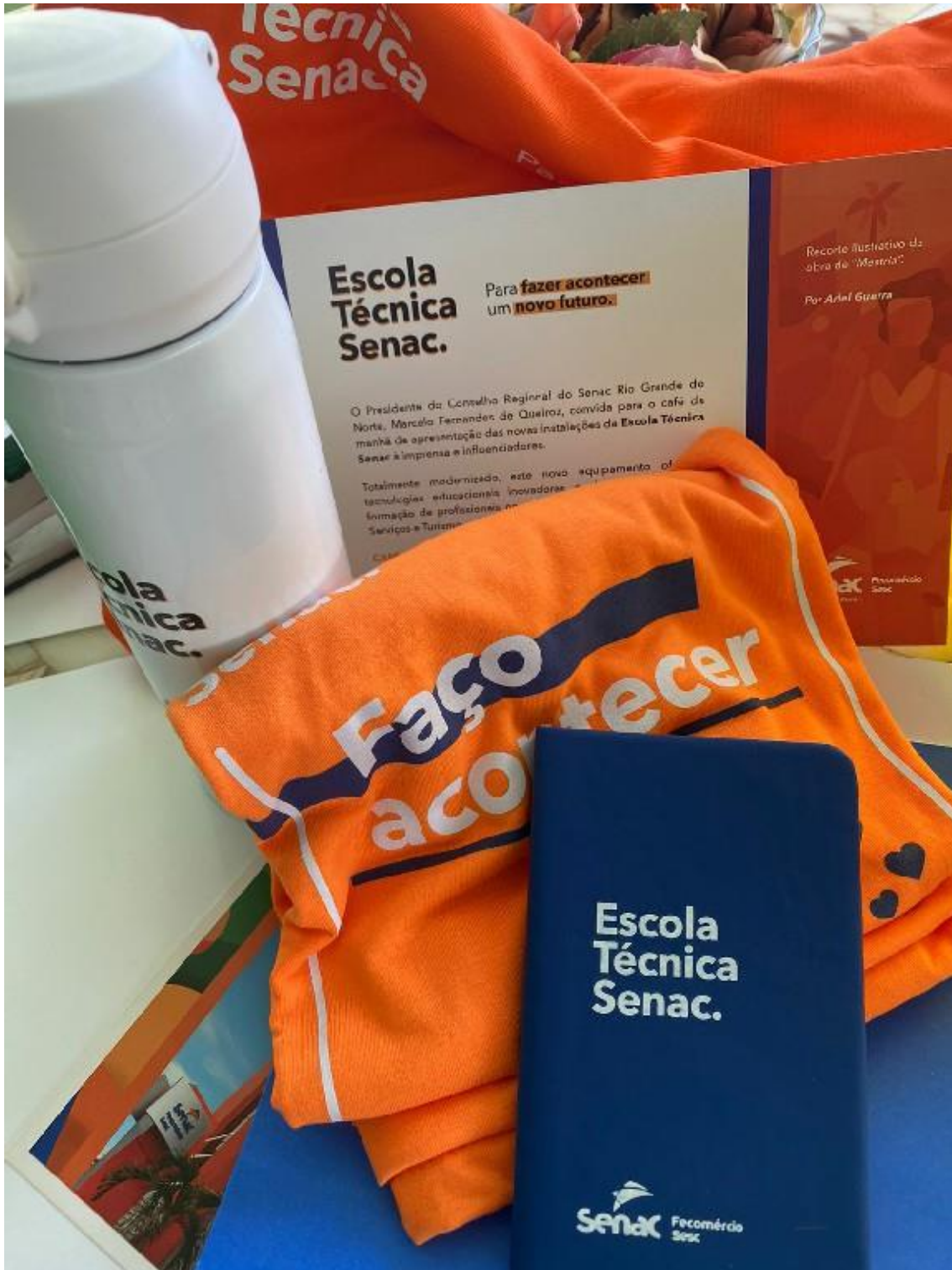
O Presidente do Conselho Regional do **Senac** Rio Grande do Norte, Marcelo Fernandes de Queiroz, convida para o café da manhã de apresentação das novas instalações da Escola Técnica Senac imprensa e influenciadores. Será na próxima terça, 4 de abril, às 8h30, na Rua São Tomé, 444, Cidade Alta.

Agradeço o convite e recebimento do presskit de lançamento da Escola Técnica do Senac.

Totalmente modernizado, este novo equipamento ofertará tecnologias educacionais inovadoras e de excelência para formação de profissionais no segmento do Comércio de Bens, Serviços e Turismo.

Após passar por uma ampla reforma, a unidade, instalada no bairro da Cidade Alta, centro de Natal, amplia a oferta de qualificação profissional com mais de 130 opções de cursos técnicos e livres nas áreas de Beleza, Comércio, Gestão, Comunicação, Moda, Eventos, Segurança, Hospedagem, Meio Ambiente, Saúde, Turismo e Tecnologia da Informação A nova Escola Técnica une o já reconhecido ensino de excelência Senac com infraestrutura moderna e funcional, laboratórios

de atividades práticas, biblioteca inovadora, sala multiuso com tecnologias diferenciadas e espaços de convivência e interação. Tudo pensado e preparado para oferecer o melhor e mais inovador ambiente de aprendizagem profissional, em uma instituição que há mais de 75 anos atua no Rio Grande do Norte com a missão de educar para o trabalho e o propósito de transformar vidas por meio da educação.



OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/oab-concorda-com-judicializacao-contr-aumento-do-icms-no-rn/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN

A Ordem deve divulgar uma nota técnica, elaborada pela comissão para ratificar o posicionamento



OAB concorda com judicialização contra aumento do ICMS no RN - Foto: Divulgação

O aumento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no Rio Grande do Norte pode ser judicializado. É o que afirma a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados (OAB/RN). Ainda nesta sexta-feira (31), a Ordem deve divulgar uma nota técnica, elaborada pela comissão para ratificar este posicionamento.

O reajuste, de acordo com a entidade, abre margem para questionamentos, já que a Lei Estadual nº 11.314/2022, com vigência a partir de amanhã (1º) até o dia 31 de dezembro de 2023, condicionava sua efetividade à não compensação financeira da parte da União pelas perdas resultantes do nivelamento da alíquota do imposto para 18%, conforme a Lei Complementar federal nº194/2022. O Estado deve ter um aporte de R\$ 250 milhões do Governo.

Segundo o presidente da Comissão de Direito Tributário da OAB-RN, Igor Medeiros, cabe às entidades representativas do setor produtivo e a parlamentares discutirem a decisão sob mediação do judiciário. “Sim, entidades representativas e parlamentares poderão sim judicializar para discutir isso e o judiciário vai garantir o contraditório do Governo do Estado para que ele comprove, numericamente, que não houve essa compensação”, detalha.

Ele diz que seria necessário especificar qual a necessidade de compensação do Governo, pois gera condicionantes na Lei, sem mostrar em números reais a necessidade para se manter sem o reajuste e nem de quanto é a compensação prevista.

A possibilidade de judicialização partiu do deputado estadual, Gustavo Carvalho (PSDB), que ironizou a decisão do Governo de aumentar o imposto, além de colocar em “check” a legalidade da decisão em entrevista divulgada ontem (30) na Jovem Pan News Natal. Com isso, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN (Fecomércio/RN) mostrou interesse em participar do processo judicial, caso seja levado à frente. A entidade pretende fornecer dados ao judiciário e ajudar na tomada de decisão, sem estar de um lado ou do outro, segundo informou o diretor-executivo da **Fecomércio RN**, Laumir Barreto.

O acordo de compensação com o Governo Federal para reverter as perdas do ICMS destina R\$ 26,9 bilhões aos estados brasileiros. Para o RN, garantiu R\$ 250 milhões, mas, segundo levantamento da Secretaria Estadual de Tributação (SET), isso corresponde a apenas

60% das perdas totais que o estado sofreu após a lei federal, algo em torno de R\$ 440 milhões.

Fonte: [Tribuna do Norte](#)

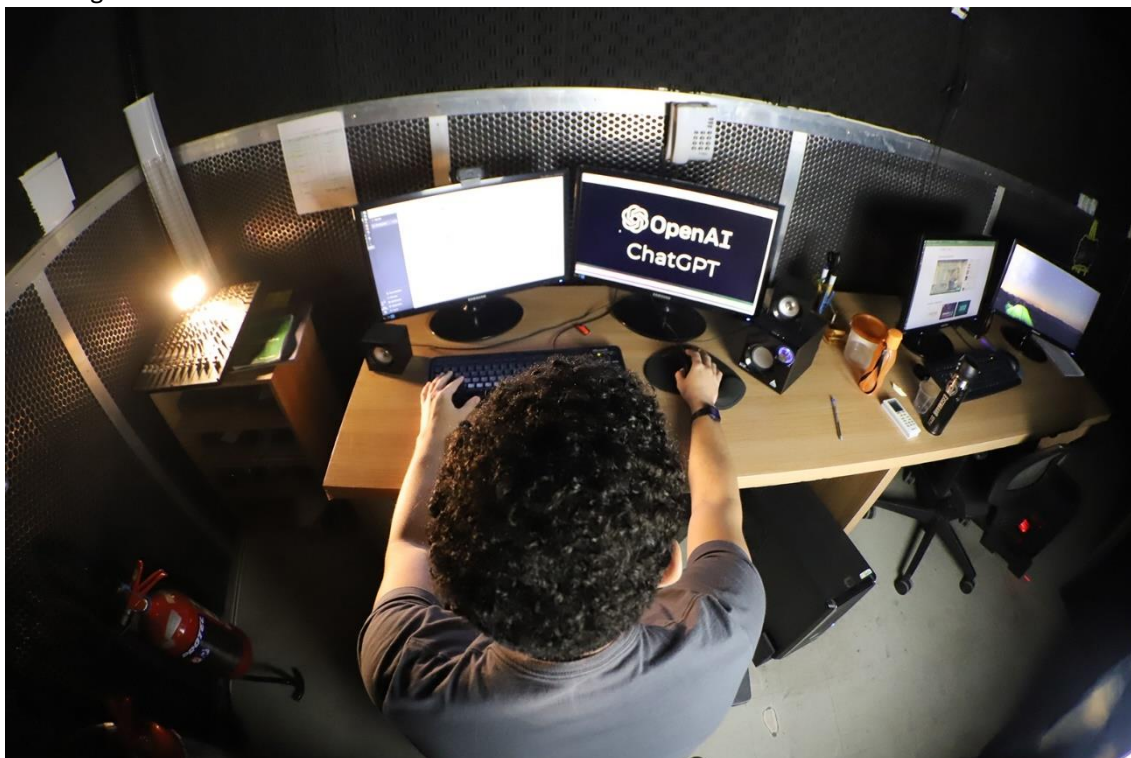
Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/escritores-brasileiros-ainda-desconfiam-do-chatgpt/561163
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT

O mundo da tecnologia acompanha, curioso, os novos sistemas alimentados por inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, ferramenta capaz de gerar textos coerentes sobre diversos assuntos - há quem use o ChatGPT para resolver tarefas complexas, como programar softwares, elaborar propostas de negócios e até escrever ficção. "Nesse terreno, porém, não vejo utilidade nenhuma em um robô", contesta Cristóvão Tezza, autor do premiado O Filho Eterno. "Um texto literário verdadeiramente forte não será nunca resultado de uma conjugação mecânico-linguística de algoritmos, mas sim obra de uma pessoa, e é só por isso que pode ser forte e bom."

Alex Régis



Tezza encabeça uma lista de autores consultados pelo Estadão sobre a eficiência do ChatGPT. Praticamente todos, embora impressionados pela precisão na produção, revisão e tradução de diferentes tipos de textos, não veem o ChatGPT como auxiliar no trabalho porque ele não é capaz (ainda) de suplantar a sensibilidade humana. "Os escritores literários não têm o que temer, pois o texto da ferramenta é frio, anódino. Pode até impactar o mercado de trabalho, mas não acredito que os escritores de literatura serão os mais atingidos", aposta Rodrigo Lacerda, também editor executivo do Grupo Editorial Record.

PESQUISA. Ele testou a opção gratuita da ferramenta e ficou impressionado. "Vislumbro um uso mais útil para a pesquisa", acredita. "Afinal, quando se busca uma resposta sobre um determinado assunto, o Google oferece toneladas de sites e páginas até esbarrar na resposta exata que você está querendo, enquanto no ChatGPT, ao se fazer uma pergunta precisa, a ferramenta nos leva diretamente ao detalhe que se está buscando "

Há quem utilize, porém, a ferramenta não apenas como fonte de pesquisa. "Testei o aplicativo recentemente para minha escrita", conta Tobias Carvalho, vencedor do Prêmio Sesc de Literatura. "Eu estava em dúvida sobre como concluir uma cena e pedi algumas sugestões. Pelo que entendi, o GPT usa uma enorme base de dados, alimentada pelas pessoas, e cria algo semelhante ao que a gente diria. Pode ser bem útil como desbloqueador criativo, mas só imagino que, passando um pouco dos limites com o software, o autor pode ficar tentado a plagiar ideias - o que é engraçado porque, afinal, a quem pertence uma ideia criada por IA?"

Carvalho conta que acatou a sugestão oferecida pela ferramenta e a adaptou ao seu trabalho - algo, por ora, impensável para Raphael Montes, um dos principais autores de romance policial no Brasil. "Escrever literatura não tem nada a ver com enfileirar palavras", observa. "A força da narrativa nasce da sugestão, do não dito, das entrelinhas, das nuances dos personagens. Acho que a ferramenta não faz nada disso."

Para a escritora e psicoterapeuta Natalia Timerman, autora de Copo Vazio, a questão é mais ampla e antiga. "Sabemos que, de muitas formas, mesmo antes do ChatGPT, o impacto já começou", disse. "Nossa capacidade de concentração, raciocínio, interesses e até a maneira de nos relacionarmos já foram profundamente modificados pela internet, pelas redes sociais, pelos algoritmos. E isso interfere na nossa capacidade e no nosso jeito de ler e de escrever."

E há quem tenha descoberto outra função para a ferramenta. "Sei que, muitas vezes, as respostas são imprecisas e até mesmo erradas - o que, particularmente, me diverte", conta Veronica Stigger.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Estadão Conteúdo

Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/escritores-brasileiros-ainda-desconfiam-do-chatgpt/
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	PORTAL AGORA RN
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Escritores brasileiros ainda desconfiam do ChatGPT

ChatGPT é a ferramenta capaz de gerar textos coerentes sobre diversos assuntos

E há quem tenha descoberto outra função para a ferramenta - Foto: Reprodução

O mundo da tecnologia acompanha, curioso, os novos sistemas alimentados por inteligência artificial (IA), como o ChatGPT, ferramenta capaz de gerar textos coerentes sobre diversos assuntos – há quem use o ChatGPT para resolver tarefas complexas, como programar softwares, elaborar propostas de negócios e até escrever ficção. “Nesse terreno, porém, não vejo utilidade nenhuma em um robô”, contesta Cristóvão Tezza, autor do premiado *O Filho Eterno*. “Um texto literário verdadeiramente forte não será nunca resultado de uma conjugação mecânico-linguística de algoritmos, mas sim obra de uma pessoa, e é só por isso que pode ser forte e bom.”

Tezza encabeça uma lista de autores consultados pelo Estadão sobre a eficiência do ChatGPT. Praticamente todos, embora

impressionados pela precisão na produção, revisão e tradução de diferentes tipos de textos, não veem o ChatGPT como auxiliar no trabalho porque ele não é capaz (ainda) de suplantar a sensibilidade humana. “Os escritores literários não têm o que temer, pois o texto da ferramenta é frio, anódino. Pode até impactar o mercado de trabalho, mas não acredito que os escritores de literatura serão os mais atingidos”, aposta Rodrigo Lacerda, também editor executivo do Grupo Editorial Record.

PESQUISA. Ele testou a opção gratuita da ferramenta e ficou impressionado. “Vislumbro um uso mais útil para a pesquisa”, acredita. “Afiml, quando se busca uma resposta sobre um determinado assunto, o Google oferece toneladas de sites e páginas até esbarrar na resposta exata que você está querendo, enquanto no ChatGPT, ao se fazer uma pergunta precisa, a ferramenta nos leva diretamente ao detalhe que se está buscando ”

Há quem utilize, porém, a ferramenta não apenas como fonte de pesquisa. “Testei o aplicativo recentemente para minha escrita”, conta Tobias Carvalho, vencedor do Prêmio **Sesc** de Literatura. “Eu estava em dúvida sobre como concluir uma cena e pedi algumas sugestões. Pelo que entendi, o GPT usa uma enorme base de dados, alimentada pelas pessoas, e cria algo semelhante ao que a gente diria. Pode ser bem útil como desbloqueador criativo, mas só imagino que, passando um pouco dos limites com o software, o autor pode ficar tentado a

plagiar ideias – o que é engraçado porque, afinal, a quem pertence uma ideia criada por IA?”

Carvalho conta que acatou a sugestão oferecida pela ferramenta e a adaptou ao seu trabalho – algo, por ora, impensável para Raphael Montes, um dos principais autores de romance policial no Brasil. “Escrever literatura não tem nada a ver com enfileirar palavras”, observa. “A força da narrativa nasce da sugestão, do não dito, das entrelinhas, das nuances dos personagens. Acho que a ferramenta não faz nada disso.”

Para a escritora e psicoterapeuta Natalia Timerman, autora de Copo Vazio, a questão é mais ampla e antiga. “Sabemos que, de muitas formas, mesmo antes do ChatGPT, o impacto já começou”, disse. “Nossa capacidade de concentração, raciocínio, interesses e até a maneira de nos relacionarmos já foram profundamente modificados pela internet, pelas redes sociais, pelos algoritmos E isso interfere na nossa capacidade e no nosso jeito de ler e de escrever.”

E há quem tenha descoberto outra função para a ferramenta. “Sei que, muitas vezes, as respostas são imprecisas e até mesmo erradas – o que, particularmente, me diverte”, conta Veronica Stigger.

Ubiratan Brasil – Estádio Conteúdo

Governo do RN prorroga isenção e redução do ICMS nas saídas internas de óleo diesel

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/governo-do-rn-prorroga-isenacao-e-reducao-do-icms-nas-saidas-internas-de-oleo-diesel/561063
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Governo do RN prorroga isenção e redução do ICMS nas saídas internas de óleo diesel

O Governo do Rio Grande do Norte decidiu estender o prazo para a isenção e redução da base de cálculo do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nas saídas internas de óleo diesel. A decisão altera os decretos Nº 31.233 e Nº 31.234, lançados em 2021, e muda o fim de vigência do benefício de 31 de dezembro de 2022 para 30 de abril deste ano. As informações foram publicadas nesta sexta-feira (31) por meio do Diário Oficial do Estado.

ALEX REGIS



O decreto Nº 31.233, vale lembrar, isenta a cobrança do ICMS às saídas internas de óleo diesel destinadas a empresas ou consórcio de empresas de ônibus, sejam elas responsáveis pelo transporte urbano ou metropolitano, em Natal e nos demais municípios do Estado.

O decreto Nº 31.234, por sua vez, reduz a base de cálculo do ICMS nas saídas internas de óleo diesel destinadas a empresas concessionárias ou permissionárias de transporte coletivo de passageiros, na forma do Convênio ICMS 79/19, de 5 de julho de 2019, editado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ).

Aumento do ICMS

O ICMS vem sendo pauta constante no Rio Grande do Norte desde a decisão do Estado em aumentar a alíquota do imposto de 18% para 20% a partir do próximo sábado (1º), seguindo a Lei Estadual nº 11.314/2022. Além de críticas das entidades econômicas e figuras políticas, a Comissão de Direito Tributário da Ordem dos Advogados (OAB/RN) também se posicionou sobre o tema.

O reajuste, de acordo com a entidade, abre margem para questionamentos, já que a Lei Estadual nº 11.314/2022, com vigência a partir de amanhã (1º) até o dia 31 de dezembro de 2023, condicionava sua efetividade à não compensação financeira da parte da União pelas perdas resultantes do nivelamento da alíquota do imposto para 18%, conforme a Lei Complementar federal nº194/2022.

Comsefaz define alíquota do ICMS da gasolina em R\$ 1,22 por litro

Link	https://www.cnnbrasil.com.br/economia/aliquota-ad-rem-do-icms-da-gasolina-sera-alterada-para-r-122-por-litro-diz-comsefaz/
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	CNN BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Comsefaz define alíquota do ICMS da gasolina em R\$ 1,22 por litro

Alíquota havia sido estabelecida em R\$ 1,45 pelo Confaz na última quarta-feira (29)



FOTO DE ARQUIVO: Atendente reabastece carro em um posto de gasolina Sinopec, em Pequim
FOTO DE ARQUIVO: Atendente usando máscara reabastece carro em um posto de gasolina Sinopec, em Pequim
China. 28 de fevereiro de 2020. REUTERS/Thomas Peter/File Photo

Marlla Sabino, do Estadão Conteúdo

Compartilhe:

•

O presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier, afirmou que a alíquota fixa (*ad rem*) do [ICMS](#), imposto estadual, da [gasolina](#) será alterada para R\$ 1,22 por litro. A nova base de cálculo começará a valer a partir de 1º de junho em todo território nacional.

A regra a ser publicada irá alterar a alíquota definida por convênio publicado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) na última quarta-feira (29), que [estabeleceu a alíquota do ICMS da gasolina e do etanol anidro em R\\$ 1,4572 por litro](#).

“Fizemos discussões técnicas ao longo desta semana, a gasolina ainda está no conceito de essencialidade. Consideramos uma média do que temos hoje de alíquotas modais no País e chegamos a um valor que dá conforto para todos”, disse Xavier sobre a mudança na alíquota.

Os secretários também decidiram prorrogar o prazo de início de vigência da alíquota única de ICMS sobre diesel e [Gás Liquefeito de Petróleo \(GLP\)](#), mais conhecido como gás de cozinha, para 1º de maio. A princípio, passaria a valer em 1º de abril.

Xavier afirmou que o tema foi discutido ao longo da semana e em reunião com o ministro André Mendonça, do [Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#). A Suprema Corte tem articulado as negociações entre União, Estados e Distrito Federal sobre a definição do imposto estadual.

Questionado sobre possíveis perdas de arrecadação com a nova alíquota, Xavier disse que dependerá de cada estado. “Estamos falando de um contexto de 27 alíquotas distintas. A variação da carga efetiva vai ser uma análise feita estado a estado”, disse.

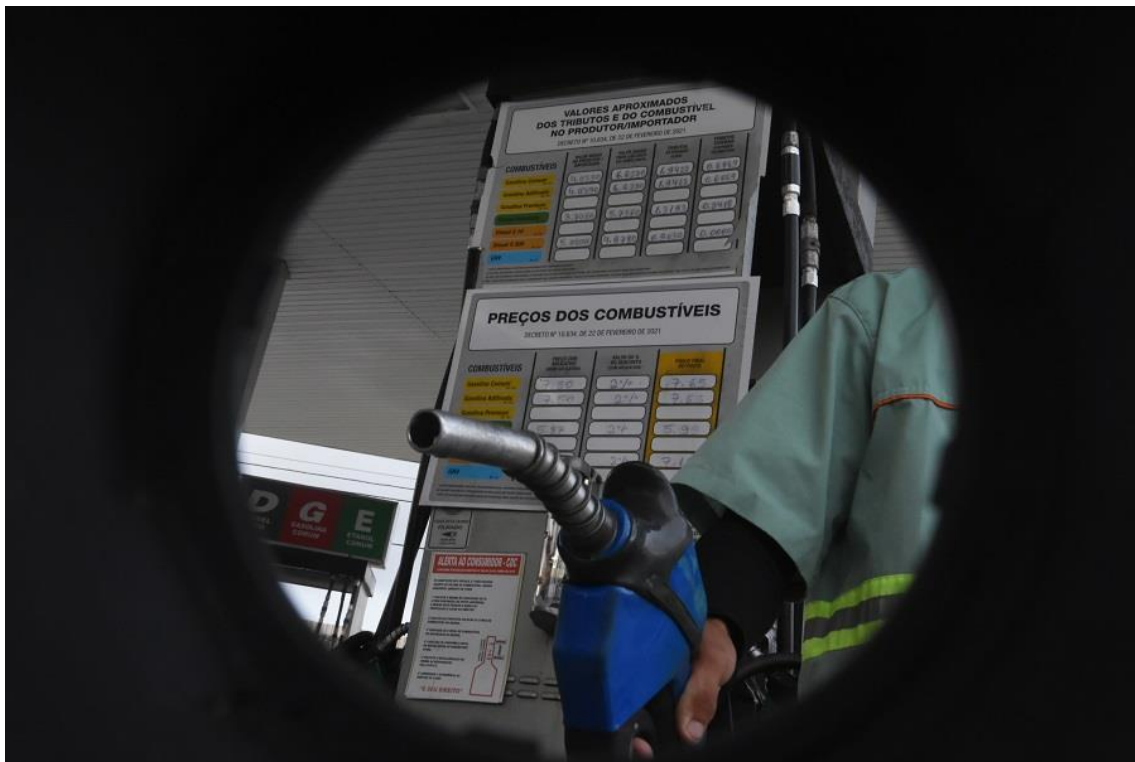
Alíquota fixa do ICMS da gasolina será alterada para R\$ 1,22 por litro, diz Comsefaz

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/ala-quota-fixa-do-icms-da-gasolina-sera-alterada-para-r-1-22-por-litro-diz-comsefaz/561092
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Alíquota fixa do ICMS da gasolina será alterada para R\$ 1,22 por litro, diz Comsefaz

O presidente do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz), Carlos Eduardo Xavier, afirmou que a alíquota fixa (ad rem) do ICMS, imposto estadual, da gasolina será alterada para R\$ 1,22 por litro. A nova base de cálculo começará a valer a partir de 1º de junho em todo território nacional.

Adriano Abreu



A regra a ser publicada irá alterar a alíquota definida por convênio publicado pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) na última quarta-feira, 29, que estabeleceu a alíquota do ICMS da gasolina e do etanol anidro em R\$ 1,4572 por litro.

" Fizemos discussões técnicas ao longo desta semana, a gasolina ainda está no conceito de essencialidade. Consideramos uma média do que temos hoje de alíquotas modais no País e chegamos a um valor que dá conforto para todos", disse Xavier sobre a mudança na alíquota.

Os secretários também decidiram prorrogar o prazo de início de vigência da alíquota única de ICMS sobre diesel e Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), mais conhecido como gás de cozinha, para 1º de maio. A princípio, passaria a valer em 1º de abril.

Xavier afirmou que o tema foi discutido ao longo da semana e em reunião com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). A Suprema Corte tem articulado as negociações entre União, Estados e Distrito Federal sobre a definição do imposto estadual.

Questionado sobre possíveis perdas de arrecadação com a nova alíquota, Xavier disse que dependerá de cada Estado. "Estamos falando de um contexto de 27 alíquotas distintas. A

variação da carga efetiva vai ser uma análise feita Estado a Estado", disse.

A decisão do Comsefaz sobre a incidência do ICMS na gasolina não tem relação com o aumento na alíquota do imposto, de 18% para 20%, a partir deste sábado (1º) no Rio Grande do Norte.

Estadão Conteúdo

Prorrogado prazo de adequação à Nova Lei de Licitações

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-03/prorrogado-prazo-de-adequacao-nova-lei-de-licitacoes
Data da publicação	31/03/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Prorrogado prazo de adequação à Nova Lei de Licitações

Medida atende a demanda feita por prefeitos

ouvir:

Foi publicada na noite desta sexta-feira (31), em edição extra do Diário Oficial da União, medida provisória (MP) que altera a data de revogação da Lei 8.666/93, do Regime Diferenciado de Compras (12.462/2011) e da Lei do Pregão (10.520/21). Desta forma, os gestores municipais terão até o último dia útil do ano para se adaptarem à Nova Lei de Licitações. Até lá, as modalidades antigas ainda poderão ser utilizadas.

A MP atende a uma demanda de prefeitos. Os modelos antigos de licitação continuariam valendo apenas até hoje. Com o adiamento, os órgãos e entidades da Administração Pública Federal, Estadual ou Municipal ainda poderão publicar editais nos formatos antigos de contratação até o dia 29 de dezembro de 2023.

A ministra da Gestão, Esther Dweck afirmou que em maio a Escola Nacional de Administração Pública (Enap) vai realizar uma capacitação para gestores públicos voltada à nova legislação.

De acordo com o governo, a Nova Lei de Licitações unifica toda a legislação anterior além de trazer mais transparência, eficácia e agilidade para as licitações e para a execução dos contratos administrativos.

Entre as mudanças estão a criação de novas modalidades de licitação, como o diálogo competitivo e o leilão, a adoção do pregão em todas as esferas da Administração Pública; a criação do Sistema de Compras do Governo Federal (Compras.gov.br), entre outras.

MEI terá que emitir nota fiscal a partir deste mês; veja como fazer

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/04/mei-tera-que-emitir-nota-fiscal-a-partir-de-3-de-abril-veja-como-fazer.ghtml
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

MEI terá que emitir nota fiscal a partir deste mês; veja como fazer

Documento será obrigatório exclusivamente quando serviço for prestado para empresas



Microempreendedor terá que emitir nota fiscal a partir de abril Simon Kadula / Unsplash

Os microempreendedores individuais (MEI) que prestarem serviços para empresas serão obrigados a emitir Nota Fiscal de

Serviços Eletrônica (NFS-e) por meio de uma plataforma nacional a partir da próxima segunda-feira, dia 3. Além de promover uma padronização, a medida resolve o impasse de cidades que não recolhem imposto pela ausência de administração tributária ou recursos tecnológicos.

Até agora, os MEIs podiam emitir notas por meio de plataformas municipais, como as das prefeituras de Rio e de São Paulo. A mudança para a plataforma nacional, inicialmente prevista para outubro do ano passado, acabou tendo o prazo prorrogado para semana que vem.

Quando a prestação de serviço for para uma pessoa física, ou seja, um CPF e não CNPJ, o MEI será dispensado de emitir nota fiscal, exceto quando for solicitado, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor.

Veja o passo a passo

- Para usar o Portal Nacional de Emissão de Nota Fiscal de Serviços eletrônica ou o aplicativo, é necessário fazer o cadastramento no site www.nfse.gov.br/EmissorNacional. Clique em "Fazer Primeiro Acesso";

The image shows the login interface for the National Electronic Services Tax (NFS-e) Issuer. It is divided into two main sections: 'ACESSO COM USUÁRIO/SENHA' (Access with User/Password) and 'ACESSO COM CERTIFICADO DIGITAL' (Access with Digital Certificate). The first section includes a text box for 'CPF/CNPJ', a 'Senha' (Password) field, an 'Entrar' (Login) button, and a red-bordered button labeled 'Fazer primeiro acesso' (Make first access) with a red star icon. Below it is a link 'Esqueci a minha senha' (I forgot my password). The second section prompts the user to click on a digital certificate image if they already have one, and provides a link 'Saiba como obter o certificado digital' (Learn how to get the digital certificate). The footer contains logos for the Receita Federal, SEBRAE, CNM, ABRASF, and SICEX.

Primeiro acesso para emitir NFS-e — Foto: Reprodução

- Complete os dados solicitados e clique em "avançar";



NFS-e Emissor Nacional NFS-e

PRIMEIRO ACESSO - IDENTIFICAÇÃO

Para acessar o Sistema Nacional da NFS-e sem a utilização de um certificado digital é necessária a criação de uma senha pessoal.

Preencha os campos ao lado para iniciar a criação desta senha. É necessário que você possua uma conta de e-mail válida para concluir este procedimento.

CPF
 CNPJ

CNPJ *

CPF do responsável *

Data de nascimento *

Avançar Cancelar

Complete os dados solicitados — Foto: Reprodução

- Preencha com o número do Título de Eleitor;



NFS-e Emissor Nacional NFS-e

PRIMEIRO ACESSO - CONFIRMAÇÃO

Por favor informe o número do seu título de eleitor.

Esta informação é necessária para aumentar a segurança deste procedimento, evitando que pessoas não autorizadas tenham acesso ao Sistema em seu nome.

Titulo de Eleitor *

Avançar Cancelar

Recursos Federais SEBRAE CNM ABRASF SISEX

Preencha com o número do Título de Eleitor. — Foto: Reprodução

- O contribuinte que entrega IRPF deve preencher com o número dos dois últimos recibos da declaração;

NFS_e Emissor Nacional NFS-e

PRIMEIRO ACESSO - CONFIRMAÇÃO

Por favor informe os números de recibo do IRPF (sem os dígitos validadores) nos anos indicados:

Estas informações são necessárias para aumentar a segurança deste procedimento, evitando que pessoas não autorizadas tenham acesso ao Sistema em seu nome.

Recibo IRPF 2022 *

Recibo IRPF 2021 *

Avançar Cancelar

Logos: Banco Federal, SEBRAE, CNM, ABRASF, SECEX

Informe o número dos dois últimos recibos do Imposto de Renda — Foto: Reprodução

- Preencha com os dados do e-mail e defina a senha de acesso;

NFS_e Emissor Nacional NFS-e

PRIMEIRO ACESSO - CONFIRMAÇÃO

Informe ao lado um e-mail válido e defina uma senha de acesso.

A senha deve seguir as seguintes regras:

- Deve conter entre 6 e 10 caracteres;
- São permitidos números e letras;
- Maiúsculas e minúsculas são diferenciadas.

E-mail *

Repita o e-mail *

Senha *

Repita a senha *

Avançar Cancelar

- Valide a sua conta com o código numérico recebido através do e-mail cadastrado.

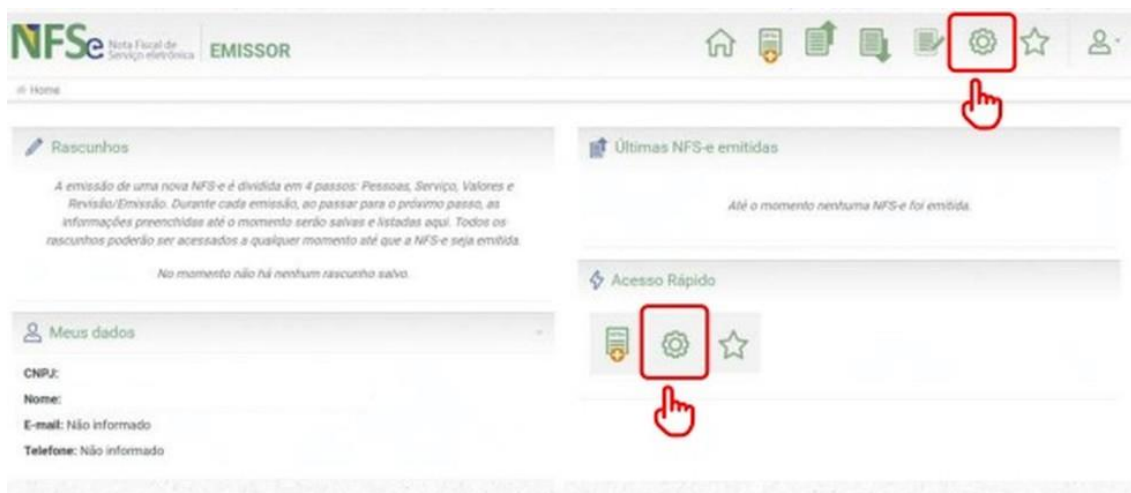


- Depois, é necessário cadastrar os dados da atividade econômica desenvolvida e configurar os dados da empresa para emissão de NFS-e. Para isso, acesse novamente a página inicial do Emissor Nacional, com login e senha;

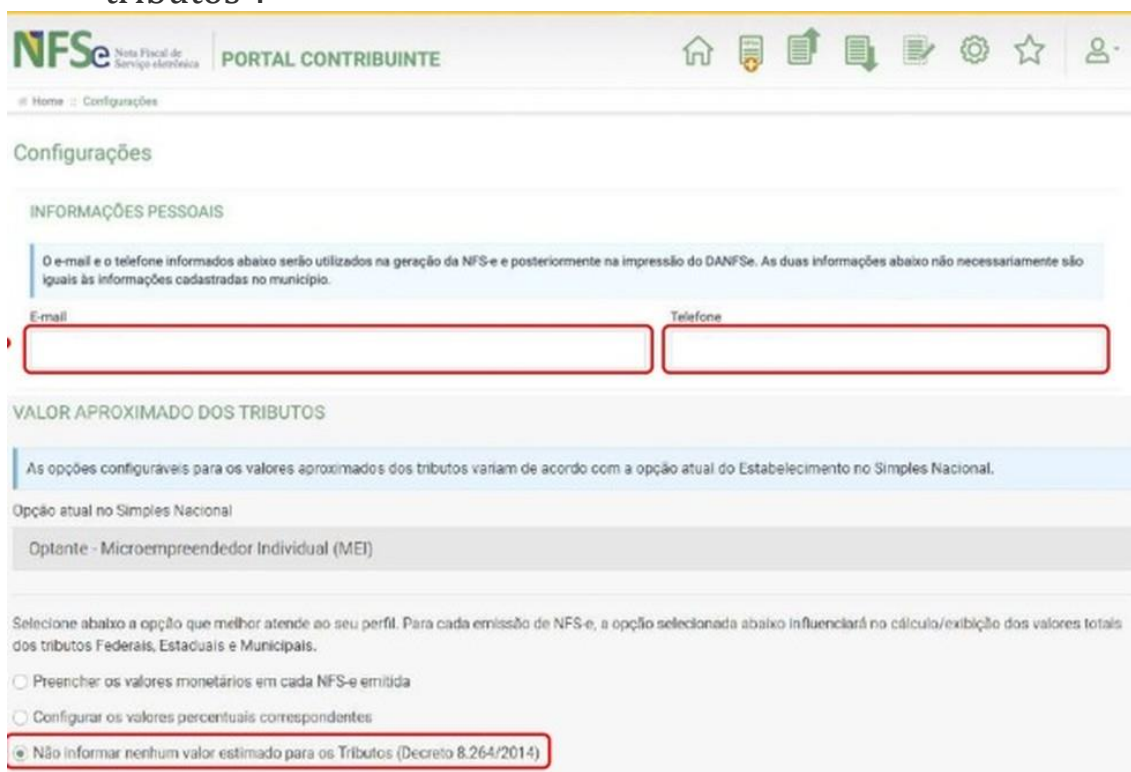


Faça o acesso com as suas credenciais — Foto: Reprodução

- Acesse, então, as configurações e preencha os campos com e-mail e telefone que serão utilizados na geração da NFS-e;



- Selecione no campo valor aproximado dos tributos a terceira opção: "Não informar nenhum valor estimado para os tributos".



- Depois disso, é possível acessar o Emissor de NFS-e. Para emitir a nota fiscal, basta selecionar se deseja utilizar a Emissão Simplificada ou Emissão Completa. Essa última é

obrigatória para alguns tipos de prestação de serviço, como exportação.

The screenshot shows the 'PORTAL CONTRIBUINTE' interface. A red box highlights the 'Emissão' icon in the top navigation bar. A dropdown menu is open, showing 'Emissão completa' and 'Emissão simplificada'. Below the menu, a table lists issued invoices with columns for 'Data de emissão', 'Emissão para', and 'Valor (R\$)'. The table contains five rows of data.

Data de emissão	Emissão para	Valor (R\$)
01/12/2022	Tomador e Intermediário não identificados	1.000,00
28/11/2022	Tomador e Intermediário não identificados	1.000,00
27/11/2022	Tomador e Intermediário não identificados	1.000,00
27/11/2022	Tomador e Intermediário não identificados	2.000,00
27/11/2022	Tomador e Intermediário não identificados	2.000,00

- Preencha com os dados solicitados:



Pessoas



Serviço



Valor



Emitir NFS-e

Data de Competência * @

07/11/2022

Não selecionar o box "Informar série e número da DPS", pois é opcional. Se for clicado, será obrigatório o preenchimento das informações.

Informar série e número da DPS

O número e a série da DPS são campos obrigatórios de controle da DPS que ajudam a identificar unicamente uma DPS. Em geral, campos são gerados automaticamente pelo sistema para cada emitente de NFS-e. No entanto, existem situações em que o emitente ainda necessita controlá-los ou deverá informá-los manualmente. O sistema emissor permite que o emitente possa informar o número de série (transcrever o número de série) que foi repassado ao não emitente da NFS-e.

Série * @

Número da DPS *

EMITENTE DA NFS-E

Você irá emitir esta NFS-e como? * @

Prestador

Tomador

O número da inscrição já virá preenchido após a seleção do município.

Município *

Inscrição Municipal *

CNPJ

Razão Social

Opção no Simples Nacional * @

Exibir detalhes do emitente

Todos os dados do CNPJ do MEI já virão pré preenchidos de acordo com o CNPJ que fez o login no sistema de acordo com o cadastro do próprio contribuinte.

Telefone

CEP

Logradouro

Número

Complemento


Bairro


TOMADOR DO SERVIÇO


Onde está localizado o estabelecimento/domicílio? *


Tomador não informado

Brasil


Pessoas


Serviço


Valores


Emissão NFS-e

VALORES DO SERVIÇO PRESTADO

Valor do serviço prestado * @	Valor recebido pelo intermediário @	Desconto incondicionado @	Desconto condicionado @
RS <input style="width: 80%;" type="text" value="1.000,00"/>	RS <input style="width: 80%;" type="text"/>	RS <input style="width: 80%;" type="text"/>	RS <input style="width: 80%;" type="text"/>

TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Tributação do ISSQN sobre o serviço prestado

Não incidência

Regime Especial de Tributação * @

Nenhum

A exigibilidade do recolhimento do ISSQN devido nesta operação está suspensa? *

Não

Sim

Há retenção do ISSQN pelo Tomador ou pelo Intermediário? *

Não

Sim

Este serviço prestado está amparado por algum benefício municipal? *

Não

Sim

Será aplicado algum tipo de Dedução/Redução à base de cálculo do ISSQN? *

Não

Sim

Informações complementares

Total de caracteres: 0 / 2000

- Depois disso, a nota fiscal estará pronta:

NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA
DANFSE - Documento Auxiliar da NFS-e

DADOS DA NFS-E

Chave de Acesso da NFS-e

Data e Hora da emissão da DPS

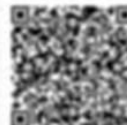
Série da DPS

Número da DPS

Data e Hora da emissão da NFS-e

Competência da NFS-e

Número da NFS-e



EMITENTE DA NFS-E

CNPJ / CPF / NIF

Inscrição Municipal

Existente da NFS-e
Prestador do Serviço

Simples Nacional na Data de Competência
OPTANTE_MICROEMPREENDEDOR_INDIVIDUAL

Nome / Nome Empresarial

E-mail

Telefone

Endereço

Município

UF
SC

CEP
88010-020

TOMADOR DO SERVIÇO

CNPJ / CPF / NIF

Inscrição Municipal

Nome / Nome Empresarial

E-mail

Telefone

Endereço

-

País

-

CEP

SERVIÇO PRESTADO

Local da Prestação

País da Prestação

Descrição do Código de Tributação Nacional
Execução, por empreitada ou subempreitada, de obras de construção civil, hidráulica ou elétrica e de outras obras semelhantes, inclusive sondagem, perfuração de poços, escavação, drenagem e irrigação, terraplanagem, pavimentação, concretagem e a instalação e montagem de produtos, peças e equipamentos (exceto o fornecimento de mercadorias produzidas pelo prestador de serviços fora do local da prestação dos serviços, que fica sujeito ao ICMS).

Descrição do Código de Tributação Municipal

Descrição do Serviço

Serviços de alvenaria

TRIBUTAÇÃO MUNICIPAL

Substituto do SN

Tributação do ISSQN
OPERACAO_TRIBUTAVEL

Município de Incidência do ISSQN
Florianópolis

Regime Especial de Tributação
NENHUM

Suspensão da Exigibilidade do ISSQN
Não

Número Processo Suspensão

Benefício Municipal

Valor do Serviço
R\$ 2000,00

Desconto Incondicionado

Total Deduções/Reduções

Cálculo do EM

BC ISSQN

Alíquota Aplicada

ISSQN Apurado

Retenção do ISSQN

R\$

-

-

R\$ 0,00

TRIBUTAÇÃO FEDERAL

Limite do SN

IRRF

CP

CSLL

PIG

COFINS

PIG/COFINS

-

-

-

VALOR TOTAL DA NFS-E

Valor do Serviço
R\$ 2.000,00

Desconto Condicionado
R\$

Desconto Incondicionado
R\$

ISSQN Retido

IRRF, CP,CSLL - Retidos
R\$ 0,00

PIG/COFINS Retidos
R\$ 0,00

Valor Líquido da NFS-e
R\$ 2.000,00

Preços de itens da Páscoa subiram o triplo da inflação, diz FGV

Link	https://www.poder360.com.br/economia/precos-de-itens-da-pascoa-subiram-o-triplo-da-inflacao-diz-fgv/
Data da publicação	02/04/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Preços de itens da Páscoa subiram o triplo da inflação, diz FGV

Segundo pesquisa, aumento médio de alimentos relacionados ao feriado foi de 12%; inflação acumulada desde 2022 é de 4,81%



Os produtos que mais subiram no período foram os ovos (27,31%) e a cebola (22,76%); na foto ovos de páscoa

Marcelo Camargo /Agência Brasil

Uma pesquisa feita pelo FGV IBRE (Instituto Brasileiro da Economia da Fundação Getúlio Vargas) e divulgada na 6ª feira (31.mar.2023) mostra que o preço dos itens de Páscoa subiram o triplo da inflação acumulada no último ano.

Segundo os dados do levantamento, os alimentos relacionados com o feriado registraram aumento médio de 12% no preço, Entre os produtos tradicionais escolhidos pela pesquisa, os que mais sofreram aceleração nos preços foram: ovos (27,31%), cebola (22,76%), bolo pronto (14,51%), atum (12,97%), sardinha em conserva (11,46%) e bacalhau (10,91%).

Um dos itens mais procurados nas prateleiras durante o feriado, os bombons e chocolates também operaram bem acima da inflação com 9,65%. Nenhum dos itens da cesta recuou de preço nos últimos 12 meses e apenas 2 subiram abaixo da inflação geral: batata inglesa e couve, ambos com percentual de 2,23%.

A alta nos preços dos alimentos não possui uma explicação isolada, mas é o conjunto de uma série de fatores que desde o início da pandemia resultaram na diminuição na oferta de produtos em algumas regiões.

“Desde 2020 até o 3º trimestre de 2022/, vivemos um período de pressão sufocante de custos: problemas climáticos, forte desvalorização cambial, problemas energéticos, logísticos, entre outros, afetaram a oferta de vários alimentos no país”, afirmou o economista e pesquisador do FGV IBRE, Matheus Peçanha.

Embora a economia brasileira tenha começado a apresentar indícios de uma desaceleração nos custos, a recuperação ainda não surtiu efeito na queda dos preços.

“O clima melhorou junto com a produtividade do campo, os preços das commodities despencaram, mas quando olhamos o acumulado dos 12 meses, percebe-se que ainda não foi o suficiente para compensar o cenário anterior, além de alguns problemas esporádicos de oferta, como é o caso da cebola e dos ovos”, disse.

Reajuste do ICMS ainda não afeta preço da gasolina em Natal

Link	https://www.novonoticias.com.br/reajuste-do-icms-ainda-nao-afeta-preco-da-gasolina-em-natal/
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	NOVO NOTÍCIAS
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Reajuste do ICMS ainda não afeta preço da gasolina em Natal

Elevação da alíquota de 18% para 20% ainda não teve reflexos imediatos no preço dos combustíveis para os consumidores em Natal



Foto:

Reprodução

Apesar da mudança do modal do ICMS sobre combustíveis, que passou de 18% para 20%, a elevação da alíquota não teve reflexos imediatos no preço dos combustíveis para os consumidores em Natal. O Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos-RN) avalia que a partir desta segunda-feira (3) é possível que ocorra aumento nos preços.

A manutenção dos preços se deve ao fato de os revendedores ainda terem estoque de combustível. Após a compra de novas remessas às distribuidoras, agora com o novo valor embutido, é possível que o reajuste seja repassado aos clientes finais.

Em diversos pontos da cidade, o valor do litro da gasolina comum segue abaixo dos R\$ 6. De acordo com a Agência Nacional de Petróleo (ANP), que analisa semanalmente a variação dos preços de combustíveis por todo o país, o litro da gasolina comum custava R\$ 5,89, em média, no Rio Grande do Norte. O último levantamento foi publicado em 25 de março.

Em Lagoa Nova, na Zona Sul, o combustível ainda podia ser encontrado por R\$ 5,44. Já na Ribeira, Zona Leste, o litro estava por R\$ 5,60.

Em alguns postos de Cidade da Esperança, na Zona Oeste, a gasolina ainda podia ser encontrada por R\$ 5,68. No bairro de Nossa Senhora da Apresentação, na Zona Norte, há posto com o combustível custando R\$ 5,78.

Aumento do ICMS vai impactar renda dos trabalhadores

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/aumento-do-icms-vai-impactar-renda-dos-trabalhadores/561135
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Aumento do ICMS vai impactar renda dos trabalhadores

O aumento nas alíquotas de ICMS trará custos para a classe trabalhadora que recebe salário mínimo no Rio Grande do Norte. É o que aponta um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do RN (Dieese/RN), o aumento de 18 para 20% no ICMS, em vigor a partir deste sábado (1º), absorverá cerca de 45.343 salários mínimos por mês em 2023. O estudo aponta que os potiguares terão sua renda tributada em mais R\$ 198,91 no ano 2023, representando 15% do salário mínimo de R\$ 1.302,00 em vigor.

Magnus Nascimento



Impacto para o trabalhador representa 15% do salário mínimo

O estudo, intitulado “Comportamento do ICMS no RN 2015/2026” traça uma análise das variações do principal imposto estadual e faz previsões acerca do imposto para os próximos anos, seja com a compensação federal em virtude da queda na arrecadação, seja sem os repasses da União. Segundo o estudo, o ICMS representou 77,5% da arrecadação de receita própria do Rio Grande do Norte em 2022, o que representou R\$ 7,1 bilhões.

De acordo com o supervisor regional do Dieese/RN, Ediran Teixeira, o aumento de impostos adotado pelo Governo do RN penalizará a classe trabalhadora que menos recebe. Ediran avalia ainda que o reajuste da alíquota pode ser uma alternativa para determinados pleitos, como o piso dos professores, que estão em greve. “Há uma dificuldade do Estado na implantação dessa política quando o olhar é para o consumo, não tem esse olhar social mais amplo. Por outro lado, existe a necessidade do Estado de recompor receita. E esse é o caminho mais curto”, pondera.

“Quando olhamos as contas públicas, esse imposto pode beneficiar o trabalhador na medida que os servidores podem se apropriar desse valor e atender os pleitos dos servidores, como o piso dos professores. Esse valor cabe para reajustar o piso. Do ponto de vista da sociedade como um todo, quando você aumenta tributo, isso é um mal, se revelando quando se captura muitos salários mínimos. O ICMS é um imposto de consumo. Quem gasta com isso é trabalhador, que não poupa pois não consegue. Se você pegar a renda per capita, o reajuste vai tirar de cada potiguar R\$ 198,01 em um ano. Para quem ganha um salário mínimo, isso é muito, representa 15%”, avalia.

Para o professor adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Thales Medeiros, o ICMS é um imposto atrelado diretamente ao consumo e o aumento nas alíquotas interfere diretamente no poder de consumo da população.

“Devido a estrutura tributária brasileira ter um peso excessivamente sobre o consumo, esse sistema torna-se repressivo: os mais pobres sempre têm o peso maior da carga tributária do que os ricos”, aponta. O especialista citou dificuldades de se mensurar um valor específico sobre quanto cada potiguar irá pagar a mais de imposto e virtude de produtos terem maior “elasticidade” em relação a outros, aliado ao fato de que alguns setores possuem isenção de ICMS.

“O Estado tem demandas de aumento de gastos fortes. Tem que pagar os restos a pagar, há um débito com fornecedores e trabalhadores, tem demanda de expansão de gastos agora, como as demandas das diárias, da educação e saúde. A expansão das receitas não foi tão alta assim. A compensação pode ocorrer, estima-se perda de mais de R\$ 400 milhões com as quedas de ICMS. O Governo sinaliza uma recomposição, que não seria suficiente, sem contar a

possibilidade de aumentar o gasto. Então o governo acaba tendo que escolher: aumentar a arrecadação para compensar a expansão desses gastos demandados pela sociedade ou reter e lidar com esse peso para não aumentar a carga tributária”, complementa Thales Dantas, professor adjunto do Departamento de Economia da UFRN.

O estudo do Dieese sugere ainda que “as políticas fiscais atinjam outras massas de renda que tenham origem no trabalho e nas pequenas produções, ou que seja mais progressista, implementando aumento de carga tributária para quem tem sobrando”. Entre os exemplos estaria o aumento de impostos de carros de alto padrão, aeronaves, embarcações de uso privado como iates, lanchas e navios, transação de bens de alto valor, dentre outros.

Compensação da União

Nesta sexta-feira (31), em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o secretário de Planejamento e Finanças do Rio Grande do Norte, Aldemir Freire, disse que o reajuste das alíquotas do ICMS é necessário uma vez que o RN teve uma queda de R\$ 440 milhões entre agosto e dezembro de 2022 após as mudanças na legislação, segundo divulgação do próprio Governo do RN. Ele defende a aplicação até dezembro. Sem as novas alíquotas, Aldemir prevê uma receita de R\$ 600 milhões para o RN em 2023, o que avalia como insuficientes “para o que o Estado tem de compromissos”.

“Minha posição é de que devemos manter a legislação, porque a compensação ainda não aconteceu de fato. Além da compensação não ser suficiente para todas as perdas, será dividida em três anos”, aponta Aldemir Freire. “O risco é maior se o estado quebra e não tem condições de honrar com os salários do que fazer esse aumento temporário de tributos, porque esse recurso vem e volta para o cidadão em forma de serviços, de saúde, educação, segurança, estradas”, disse o secretário.

Desemprego volta a subir e fecha trimestre até fevereiro em 8,6%

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/desemprego-volta-a-subir-e-fecha-trimestre-ata-fevereiro-em-8-6/561134
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Desemprego volta a subir e fecha trimestre até fevereiro em 8,6%

Estadão Conteúdo

Rio - A taxa de desemprego no País subiu de 8,4% no trimestre terminado em janeiro para 8,6% no trimestre até fevereiro, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



No trimestre, 1,571 milhão perderam o trabalho, enquanto 483 mil passaram a buscar uma vaga, fazendo o contingente de desempregados subir a 9,224 milhão

Apesar da deterioração, o resultado ainda foi o mais baixo para esse período do ano desde fevereiro de 2015, quando estava em 7,5%.

"Daqui para a frente, devemos ver uma trajetória de lenta elevação da taxa de desemprego. Nossa expectativa é de que a taxa ajustada sazonalmente encerre 2023 perto de 9%, podendo ficar um pouco abaixo disso. Para 2024, nossa projeção é de que a taxa evolua para 9,5%", previu Claudia Moreno, economista do C6 Bank, em comentário.

Passado o período de excepcionalidade dos anos de pandemia de covid-19, o avanço da taxa de desemprego mostra um retorno do mercado de trabalho ao padrão de sazonalidade, mas é possível que haja também em algumas atividades influência do desaquecimento econômico, avaliou Adriana Beringuy, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

No trimestre encerrado em fevereiro de 2023, 1,571 milhão de pessoas perderam o trabalho, enquanto 483 mil passaram a buscar uma vaga, fazendo o contingente de desempregados subir a 9,224 milhões.

Embora tenha havido aumento na procura por trabalho, a migração de 1,473 milhão de pessoas para a inatividade em apenas um trimestre impediu um avanço ainda maior na taxa de desemprego. Com o enxugamento das vagas existentes, não fosse um aumento da inatividade, "certamente a população desocupada teria sido maior", confirmou Beringuy.

"Se há pessoas que vão para fora da força, elas deixam de pressionar o mercado de trabalho", confirmou a coordenadora do IBGE.

A população inativa - pessoas em idade de trabalhar que nem trabalham nem buscam emprego - está maior em 4,7 milhões de pessoas em relação ao nível pré-pandemia, lembrou o economista Bruno Imaizumi, da LCA Consultores. "Se a gente estivesse com a taxa de participação de 2019, o desemprego, com ajuste sazonal, estaria em 11%, por isso, a taxa de desemprego não conta toda a história", disse Imaizumi.

Para o economista da LCA, a redução no número de pessoas participando do mercado de trabalho pode ter relação com o desenho do programa Auxílio Brasil, em 2022, que foi pouco criterioso na distribuição dos benefícios. "Vimos esse aumento forte das famílias unicelulares, o que fez com que uma mesma família recebesse mais de um auxílio", observou Imaizumi.

A redução na população trabalhando foi puxada majoritariamente pela formalidade no trimestre terminado em fevereiro de 2023. Entre o 1,571 milhão de pessoas que deixaram de trabalhar, 596 mil atuavam como informais, o restante tinha ocupação formal.

A queda no emprego formal foi puxada pelo setor público, mas as demissões ocorridas na indústria também ajudaram a desacelerar a geração de vagas no setor privado.

Renda

A renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.853 no trimestre encerrado em fevereiro. O resultado representa alta de 7,5% em relação ao mesmo trimestre de 2022. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 275,457 bilhões no trimestre encerrado em fevereiro, uma alta de 11,4% ante igual período do ano passado, de acordo com o IBGE.

A população subutilizada, ou seja, aquela que está desocupada ou que poderia trabalhar mais do que trabalha, chegou a 21,6 milhões, estável ante novembro, mas 20,7% abaixo da observada em fevereiro de 2022. A taxa de subutilização (18,8%) ficou estável em relação a novembro e caiu 4,7 pontos percentuais em relação a fevereiro de 2022.

A população desalentada, ou seja, aquela que gostaria de trabalhar e estava disponível mas não buscou trabalho por vários motivos, chegou a 4 milhões de pessoas, estável em relação a novembro e 16% a menos que em fevereiro do ano passado.

O percentual de desalentados na força de trabalho ou desalentada (3,6%) também ficou estável na comparação com novembro e caiu 0,7 ponto percentual em relação a fevereiro de 2022.

Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-04-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-27/1
Data da publicação	01 E 02/04/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Entidades produtivas acionam Justiça contra aumento do ICMS

« IMPOSTO » Entidades representativas da classe produtiva potiguar decidiram acionar a Justiça com pedido de liminar para barrar o reajuste do ICMS no RN, que passou a ser de 20% a partir deste sábado (1º). A Fiern foi a única das principais instituições a não assinar o documento. Estado diz que aceita rediscutir medida, mas somente após homologação do acordo para receber a compensação da União junto ao STF. Juíza de plantão decidiu redistribuir ação para o juízo competente. « PÁGINAS 4 E 8 »

Entidades produtivas do RN entram com liminar para derrubar reajuste do ICMS

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-04-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-27/1
Data da publicação	01 E 02/04/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Entidades do setor produtivo vão à Justiça contra o aumento do ICMS

« **ECONOMIA** » Na avaliação das Federações e Associações representativas da classe, o aumento da alíquota fará o RN perder a disputa para outros Estados. Fiern foi única das principais entidades a não assinar ação

Entidades da classe produtiva do RN, exceto a Fiern, entraram, no fim da noite da sexta-feira (31), com pedido de liminar para derrubar o reajuste do ICMS, que vigora a partir deste sábado (1º). A juíza de plantão, Luiza Cavalcante Passos Frye Peixoto, não julgou em urgência e redistribuiu para o juiz competente.

Na avaliação das entidades, o aumento da alíquota modal do ICMS fará o Estado perder competitividade, se comparado com os estados vizinhos da PR, CE e PE, ao apontar que nenhum destes aumentará o tributo em 2023.

O superintendente de Sebrae/RN, José Ferreira de Melo Neto, também se declarou favorável ao entendimento das entidades que no mérito lutam por espaço no mercado.

O pleito é que seja declarada e reconhecida a inconstitucionalidade e ilegalidade da produção de efeitos da Lei Estadual nº 11.314, de 23 de dezembro de 2022, para fins de elevação da alíquota modal do ICMS de 18% para 20%, mesmo após implementada a com-



A variação de preço nos combustíveis ainda não chegou nos postos de Natal neste final de semana

pensação prevista no parágrafo único, do art. 2º, da mencionada lei, e que sejam declarados nulos eventuais lançamentos do ICMS realizados com alíquota modal alterada.

O Governo do RN editou o

decreto regulamentando a aplicação da elevação da alíquota modal de ICMS, pela Secretaria de Tributação (SET/RN) a partir de 1º de abril de 2023.

De acordo com o documento, em 10 de março de 2023, foi

anunciado pelo Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a celebração de um acordo entre a União e todos os Estados-membros para compensação das perdas de arrecadação do ICMS com a desoneração de combus-

tíveis, sistematizando o cumprimento do art. 14 da Lei Complementar nº 194/2022, conforme notícia veiculada pelo COMSEFAZ e pela Agência Brasil, portal de notícias da EBC (Empresa Brasileira de Comunicação)*, diz:

« O documento é assinado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte – (Fecomércio/RN), Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do RN – (Faern), Sindicato Intermunicipal do Comércio Varejista do Estado do Rio Grande do Norte – (Sindilojas RN), Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró – (Sindilojas Mossoró), Câmara dos Dirigentes e Lojistas de Mossoró – (CDL Mossoró), Associação dos Empresários do Bairro do Alecrim, Associação Viva o Centro de Natal – (AVICEN) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Natal – (CDL Natal).

Já a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) foi a única das principais entidades produtivas que não assinou a ação que busca manter competitividade.

Reajuste nos postos fica para segunda-feira

Mesmo com a mudança do modal do ICMS sobre combustíveis, que passou de 18% para 20%, a elevação da alíquota não refletiu, ainda, no preço na bomba para os consumidores natalenses.

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindipostos-RN), Maxwell Flor, disse que não pode falar pelos postos, individualmente, mas afirmou que somente a partir desta segunda-feira (31) possa ocorrer reajuste no preço dos combustíveis em função da oneração do ICMS.

Ainda assim, Maxwell Flor afirmou que os revendedores estão esperando receber combustíveis com preços novos das distribuidoras para fazerem o repasse. No sábado, ainda era possível abastecer carro a R\$ 5,60 na Ribeira, enquanto havia posto na avenida Roberto Freire vendendo a R\$ 5,89 e R\$ 5,99 por litro de gasolina.

Potiguar vai gastar mais nesta Páscoa, aponta nova pesquisa

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/d6885024064685d15a59663450409dc8.pdf
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Mercado _PÁG.8

Potiguar vai gastar mais nesta Páscoa, aponta nova pesquisa

Ticket médio gira em torno de R\$ 100 nas duas maiores cidades do estado, segundo levantamento feito pela **Fecomércio** em Natal e Mossoró. Mais da metade quer dar presente.

Opinião _PÁG.2

Gasto de natalenses e mossoroenses será maior na Páscoa de 2023, afirma pesquisa do Fecomércio-RN

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/d6885024064685d15a59663450409dc8.pdf
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Gasto de natalenses e mossoroenses será maior na Páscoa de 2023, afirma pesquisa do Fecomércio-RN

Ticket médio gira em torno de R\$ 100 nas duas maiores cidades do estado, segundo levantamento feito pela entidade

Após episódios que, segundo o setor de comércio, interferiram na atividade econômica do estado, como os atos criminosos que causaram alterações nos horários, fechamento de lojas e prejuízos com saques e vandalismos, o segmento vê na páscoa a expectativa de reanimar a economia. De acordo com uma pesquisa do Instituto Fecomércio Rio Grande do Norte, a expectativa do segmento é alta. O levantamento indica que o cenário será favorável para o consumo do período da semana santa, de 7 a 9 de abril. O gasto médio por natalenses e mossoroenses, em 2023, será maior do que no ano passado, com custos próximos aos R\$ 100. Em Natal, intenção de presentear passou de 56,5%, registrados em 2022, para 60,7% apurados neste ano. Já em Mossoró, o índice era de 48,4% (2022) e passou para



54,4%. Além de avaliar a intenção de consumo, a pesquisa buscou identificar os gastos com presentes e comemorações, os elementos levados em consideração perante a compra, os principais locais para a realização dessas compras, bem como as pretensões de viagem para o período. Na capital potiguar, os chocolates devem ser a principal escolha da grande maioria dos natalenses que vão presentear, com 97,5% das citações. Os itens de vestuário foram mencionados por 3%, seguidos por brinquedos, com 3% das indicações, e vinhos e bebidas, com 1,4%. Os filhos serão os mais presenteados nesta Páscoa (45,8%), seguidos dos companheiros (as) (32,2%); dos pais/mães (25,9%); irmãos/amigos (14,2%); dos sobrinhos (14,2%); dos afilhados (8,7%); e netos (6,3%). No momento de escolher o presente, serão consideradas principalmente as ofertas e promoções (57,2%), bem como a marca do produto (32,7%). No que se refere aos gastos, a pesquisa da Fecomércio RN identificou que 67,9% pretendem gas-

tar no máximo R\$ 100,00 no item de presente. Para 24,5%, o preço dos presentes pode variar de R\$ 101,00 a R\$ 200,00. Já 7,7% dos entrevistados pretendem desembolsar acima de R\$ 200,00 em cada presente de Páscoa deste ano. O ticket médio, ou seja, o valor a ser investido pelo consumidor na compra do presente, será de R\$ 98,49, valor próximo ao verificado na pesquisa realizada ano passado, o qual havia sido de R\$ 97,66. O desejo de comprar peixes e frutos do mar também foi mensurado pelo Instituto Fecomércio RN.

A pesquisa mostrou que 70,2% dos entrevistados têm pretensões de comprar peixes e crustáceos especialmente para a data. A maioria (50,2%) dos consumidores pretendem gastar entre R\$ 51 e R\$ 100. Já os mossoroenses, mantendo a tradição, terão os chocolates como itens preferidos para 96,7% dos consumidores. Vinho e/ou bebidas aparecem com 3,3% das intenções. Os mais presenteados nesta Páscoa serão filhos (58,5%); companheiros (as) (29%); afilhados/sobrinhos (24,3%); pai/mãe (14,7%); e netos (13,2%). Os fatores determinantes para escolha dos produtos serão as ofertas e promoções (55,7%); a marca do produto (28,9%); os brindes (8,1%); e as formas de pagamento (1,8%). A maioria dos mossoroenses deve seguir a tradição e consumir pescados durante a Semana Santa deste ano; 72,7% tem intenção de consumir peixes e crustáceos durante o período. Sobre os gastos, 19,8% revelaram que o presente da Páscoa custará até R\$ 50; 36,6% gastarão entre R\$ 51 e R\$ 100; 19,4% entre R\$ 101 e R\$ 200; 8,1% acima de R\$ 201; e 16,1% ainda não sabe quanto vai gastar. O ticket médio dos consumidores mossoroenses deve ficar em R\$ 98,47 por presente. Em 2022, a pretensão de gasto foi de R\$ 87,65. Além de movimentar o comércio tradicional, a Páscoa também traz impactos para o setor de serviços. Os dados do levantamento revelaram que, no feriadão, cerca de 18% dos natalenses devem pegar a estrada. Os locais preferidos pelos viajantes serão o interior do RN (57,8%) e o litoral do RN (29,4%). Outros estados aparecem com 12,8% das intenções de quem vai viajar. ●

Macaíba e Sebrae fazem workshop para implementar ecossistema inovador

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/d6885024064685d15a59663450409dc8.pdf
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Capacitação

Macaíba e Sebrae fazem workshop para implementar ecossistema inovador

Com o objetivo de incentivar entidades a agirem em conjunto, criando estratégias e negócios inovadores, permitindo um ecossistema fortalecido, foi realizado o primeiro workshop do Ecossistema Local de Inovação (ELI), entre a prefeitura de Macaíba e o Sebrae. Com o ELI, é possível qualificar mão de obra e gerar emprego e renda com um ecossistema local de inovação. O evento aconteceu nesta quarta-feira 29.

Macaíba apresenta-se como um grande potencial para futuros empreendimentos nas áreas de agronegócio, saúde, educação, comércio e serviços, pontos que foram discutidos e apresentados durante a reunião que ocorreu no Palácio Auta de Souza. As parcerias da Prefeitura de Maca-

íba neste programa incluem entidades acadêmicas e empresariais, como Fecomércio, FIERN, Sebrae, UFRN, **SENAC**, Instituto Santos Dumont, Fecomércio, dentre outras, cujos representantes estiveram presentes no encontro, que foi coordenado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEMDE), que tem como titular Auri Símplicio.

Macaíba é a sétima cidade no RN a implementar esse programa, entrando num leque privilegiado de cidades como Natal, Mossoró e Caicó, explicou João Bosco Freire, consultor do Sebrae e palestrante. Entre os destaques da cidade, estão o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX), a Escola Agrícola de Jundiá (EAJ-UFRN) e o Centro Estadual de Educação Profissional

(CEEP) Profª Amazonina Teixeira de Carvalho, citou o outro palestrante: Francisco Bratílio.

Ao final, os participantes receberam um questionário para avaliar as atuais condições do município com vistas a corrigir ou aperfeiçoar ações que já vêm sendo desenvolvidas. "O ELI compõe um sistema de governança, mediante atores locais de instituições parceiras, desenvolvendo uma articulação com a ótica da inovação. Por exemplo, captação de talentos. O município tem várias indústrias em segmentos específicos, e com esse ecossistema podemos capacitar munícipes para inseri-los nessas indústrias, para que não percam a oportunidade de preencher essas vagas.", disse Aristela Tatiany, agente de Desenvolvimento da SEMDE. ●

Saiba tudo

Link	http://jornalagorarn.com.br/uploads/materiais/d6885024064685d15a59663450409dc8.pdf
Data da publicação	01/04/2023
Veículo	JORNAL AGORA RN
Classificação	POSITIVO

oceanos a cada minuto.

● O Presidente do Conselho Regional do **Senac RN**, Marcelo Queiroz, convida para um café da manhã de apresentação das novas instalações da Escola Técnica Senac. Será na próxima terça-feira, dia 04, a partir das 08h30, na Cidade Alta.

Aumento do ICMS vai impactar renda dos trabalhadores

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-04-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-27/8-9
Data da publicação	01 E 02/04/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESE

Aumento do ICMS vai impactar renda dos trabalhadores

« PREJUÍZOS » Estudo do DIEESE aponta que renda dos potiguares será tributada em mais R\$ 198,91 em 2023. Governo alega urgência para recompor receitas

O aumento nas alíquotas de ICMS trará custos para a classe trabalhadora que recebe salário mínimo no Rio Grande do Norte. É o que aponta um estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos do RN (Dieese/RN), o aumento de 18 para 20% no ICMS, em vigor a partir deste sábado (1º), absorverá cerca de 45.343 salários mínimos por mês em 2023. O estudo aponta que os potiguares terão sua renda tributada em mais R\$ 198,91 no ano 2023, representando 15% do salário mínimo de R\$ 1.302,00 em vigor.

O estudo, intitulado "Comportamento do ICMS no RN 2015/2026" traça uma análise das variações do principal imposto estadual e faz previsões acerca do imposto para os próximos anos, seja com a compensação federal em virtude da queda na ar-

recadação, seja sem os repasses da União. Segundo o estudo, o ICMS representou 77,5% da arrecadação de receita própria do Rio Grande do Norte em 2022, o que representou R\$ 7,1 bilhões.

De acordo com o supervisor regional do Dieese/RN, Ediran Teixeira, o aumento de impostos adotado pelo Governo do RN penalizará a classe trabalhadora que menos recebe. Ediran avalia ainda que o reajuste da alíquota pode ser uma alternativa para determinados pleitos, como o piso dos professores, que estão em greve. "Há uma dificuldade do Estado na implantação dessa política quando o olhar é para o consumo, não tem esse olhar social mais amplo. Por outro lado, existe a necessidade do Estado de recompor receita. E esse é o caminho mais curto", pondera.

"Quando olhamos as contas públicas, esse imposto pode be-

neficiar o trabalhador na medida que os servidores podem se apropriar desse valor e atender os pleitos dos servidores, como o piso dos professores. Esse valor cabe para reajustar o piso. Do ponto de vista da sociedade como um todo, quando você aumenta tributo, isso é um mal, se revelando quando se captura muitos salários mínimos. O ICMS é um imposto de consumo. Quem gasta com isso é trabalhador, que não poupa pois não consegue. Se você pegar a renda per capita, o reajuste vai tirar de cada potiguar R\$ 198,01 em um ano. Para quem ganha um salário mínimo, isso é muito, representa 15%", avalia.

Para o professor adjunto do Departamento de Economia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Thales Medeiros, o ICMS é um imposto atrelado diretamente ao



Impacto para o trabalhador representa 15% do salário mínimo

consumo e o aumento nas alíquotas interfere diretamente no poder de consumo da população.

"Devido a estrutura tributária brasileira ter um peso excessivamente sobre o consumo, esse sistema torna-se repressivo: os mais pobres sempre têm o peso maior da carga tributária do que os ricos", aponta. O especialista cita dificuldades de se mensurar um valor específico sobre quanto cada potiguar irá pagar a mais de imposto e virtude de produtos terem maior "elasticidade" em relação a outros, aliado ao fato de que alguns setores possuem isenção de ICMS.

"O Estado tem demandas de aumento de gastos fortes. Tem que pagar os restos a pagar, há um débito com fornecedores e trabalhadores, tem demanda de expansão de gastos agora, como

as demandas das diárias, da educação e saúde. A expansão das receitas não foi tão alta assim. A compensação pode ocorrer, estima-se perda de mais de R\$ 400 milhões com as quedas de ICMS. O Governo sinaliza uma recomposição, que não seria suficiente, sem contar a possibilidade de aumentar o gasto. Então o governo acaba tendo que escolher: aumentar a arrecadação para compensar a expansão desses gastos demandados pela sociedade ou reter e lidar com esse peso para não aumentar a carga tributária", complementa Thales Dantas, professor adjunto do Departamento de Economia da UFRN.

O estudo do Dieese sugere ainda que "as políticas fiscais atinjam outras massas de renda que tenham origem no trabalho e nas pequenas produções, ou

que seja mais progressista, implementando aumento de carga tributária para quem tem sobrando". Entre os exemplos estaria o aumento de impostos de carros de alto padrão, aeronaves, embarcações de uso privado como iates, lanchas e navios, transação de bens de alto valor, dentre outros.

Compensação da União

Nesta sexta-feira (31), em entrevista à TRIBUNA DO NORTE, o secretário de Planejamento e Finanças do Rio Grande do Norte, Aldemir Freire, disse que o reajuste das alíquotas do ICMS é necessário uma vez que o RN teve uma queda de R\$ 440 milhões entre agosto e dezembro de 2022 após as mudanças na legislação, segundo divulgação do próprio Governo do RN. Ele defende a aplicação até dezembro. Sem as novas alíquotas, Aldemir prevê uma receita de R\$ 600 milhões para o RN em 2023, o que avalia como insuficientes "para o que o Estado tem de compromissos".

"Minha posição é de que devemos manter a legislação, porque a compensação ainda não aconteceu de fato. Além da compensação não ser suficiente para todas as perdas, será dividida em três anos", aponta Aldemir Freire. "O risco é maior se o estado quebra e não tem condições de honrar com os salários do que fazer esse aumento temporário de tributos, porque esse recurso vem e volta para o cidadão em forma de serviços, de saúde, educação, segurança, estradas", disse o secretário.

Desemprego volta a subir e fecha trimestre até fevereiro em 8,6%

Link	http://www.tribunadonorte.com.br/router.php?controller=flip&date=2023-04-02#prj_5b4c9b4057740/tribunadonorte/5003-12-27/10-11
Data da publicação	01 E 02/04/2023
Veículo	JORNAL TRIBUNA DO NORTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESE

Desemprego volta a subir e fecha trimestre até fevereiro em 8,6%

« PNAD CONTÍNUA » IBGE aponta que resultado é o mais baixo para esse período do ano desde fevereiro de 2015. Renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.853. A população subutilizada chegou a 21,6 milhões

ESTADO CONTÍNUO

Rio - A taxa de desemprego no País subiu de 8,4% no trimestre terminado em janeiro para 8,6% no trimestre até fevereiro, segundo os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgados nesta semana pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Apesar da deterioração, o resultado ainda foi o mais baixo para esse período do ano desde fevereiro de 2015, quando estava em 7,5%.

"Daqui para a frente, devemos ver uma trajetória de lenta elevação da taxa de desemprego. Nossa expectativa é de que a taxa ajustada sazonalmente encerre 2023 perto de 9%, podendo ficar um pouco abaixo disso. Para 2024, nossa projeção é de que a taxa evolua para 9,5%", previa Cláudia Moreno, economista do C6 Bank, em entrevista.

Passado o período de excepcionalidade dos anos de pandemia de covid-19, o aumento da taxa de desemprego mostra um retorno do mercado de trabalho ao padrão de sua normalidade, mas é possível que haja também em algumas atividades influência do desaparecimento econômico, avalia Adriana Derigay, coordenadora de Trabalho e Rendimento do IBGE.

No trimestre encerrado em fevereiro de 2023, 1,571 milhão de pessoas perderam o trabalho, enquanto 483 mil passaram a buscar uma vaga, fazendo o contingente de desempregados subir a 9,224 milhões.

Embora tenha havido aumento na procura por trabalho, a migração de 1,473 milhão de pessoas para a inatividade em apenas um trimestre impediu um avanço ainda maior na taxa de desemprego. Com o encerramento das vagas existentes, não fosse um aumento da inatividade, "certamente a população de-



No trimestre, 1,571 milhão perderam o trabalho, enquanto 483 mil passaram a buscar uma vaga, fazendo o contingente de desempregados subir a 9,224 milhões

Nossa expectativa é de que a taxa ajustada sazonalmente encerre 2023 perto de 9%, podendo ficar um pouco abaixo disso"

CLÁUDIA MORENO
economista

ocupada teria sido maior", afirma Derigay.

"Se há pessoas que vão para fora da força, elas deixam de pressionar o mercado de trabalho", confirma a coordenadora do IBGE.

A população inativa - pessoas com idade de trabalhar que não trabalham nem buscam emprego - está mais em 4,7 milhões de pessoas em relação ao nível pré-pandemia, afirma o economista Bruno Inatizumi, da LCA Consultores. "Se a gente estiver com a taxa de participação de 2019, o desemprego, com ajuste sazonal, estaria em 11%. Por isso, a taxa de desemprego não conta toda a história", disse Inatizumi.

Para o economista da LCA, a redução do número de pessoas

participando do mercado de trabalho pode ter relação com o descolamento do programa Auxílio Brasil, em 2022, que foi pouco criterioso na distribuição dos benefícios. "Vimos esse aumento forte das famílias unipersonais, o que fez com que uma mesma família recebesse mais de um auxílio", observa Inatizumi.

A redução na população trabalhando foi prada majoritariamente pela formalidade no trimestre terminado em fevereiro de 2023. Entre os 1,571 milhão de pessoas que deixaram de trabalhar, 596 mil atuavam como informais, o restante tinha ocupação formal.

A queda no emprego formal foi seguida pelo setor público, mas as demissões ocorridas na

indústria também ajudaram a desacelerar a geração de vagas no setor privado.

Renda

A renda média real do trabalhador foi de R\$ 2.853 no trimestre encerrado em fevereiro. O resultado representa alta de 7,5% em relação ao mesmo trimestre de 2022. A massa de renda real habitual paga aos ocupados somou R\$ 275,457 bilhões no trimestre encerrado em fevereiro, uma alta de 11,4% ante o igual período do ano passado, de acordo com o IBGE.

A população subutilizada, ou seja, aquela que está desocupada ou que poderia trabalhar mais do que trabalha, chegou a 21,6 milhões, assinalou

em novembro, mas 20,7% abaixo da observada em fevereiro de 2022. A taxa de subutilização (18,9%) ficou estável em relação a novembro e caiu 4,7 pontos percentuais em relação a fevereiro de 2022.

A população desativada, ou seja, aquela que gostaria de trabalhar e estava disponível mas não busca trabalho por vários motivos, chegou a 11 milhões de pessoas, estável em relação a novembro e 16% a menos que em fevereiro do ano passado.

O percentual de desativados na força de trabalho ou de salientada (3,6%) também ficou estável na comparação com novembro e caiu 0,7 ponto percentual em relação a fevereiro de 2022.

Capas dos Jornais

AUDIÊNCIAS SOLTARAM 59% DOS PRESOS DURANTE ATAQUES NO RM • PÁGINA 18










COPIANDO O PAPEL
Fugitivos e presos são caçados no estado de São Paulo e em outras regiões. [Veja mais](#)

NOVA PRISÃO
Fugitivo é preso e a defesa pede que seja solto para o trabalho. [Veja mais](#)

PREÇOS ALTA
Fórmula deve garantir pagamento de mais caro do petróleo. [Veja mais](#)

CRIME DE VIO
Ladrao é preso e acusado de matar a vítima. [Veja mais](#)

Entidades produtivas acionam Justiça contra aumento do ICMS

• **IMPEDIDO** Entidades produtivas e a classe produtiva pediram ao Judiciário acionar a Justiça com pedido de liminar para barrar o reajuste do ICMS no RN, que passará a ser de 22% a partir de maio de 2024 (12%). A medida é a única das principais entidades a não aceitar o documento. Desde dia que aceita, redirente cobrado, mas somente após homologação do acordo para receber a compensação da União junto ao STF. Juízo de primeira instância indeferiu a ação para a Juízo competente. [Veja mais](#)



**REVANCHE
OU
RECUPERAÇÃO**

• **COPIANDO O PAPEL** • O ministro resolve a ABC, via Juízo da Bahia, se há lugar de novo ingresso, pelo Cláudio-Fel do Compromisso Político. Para a última hora o Jogo pode sofrer uma revanche da direita anterior. Para a esquerda, a vitória pode significar a recuperação após a queda da esquerda. [Veja mais](#)

JUSTIÇA
Caminhada incentiva a conscientização e a inserção social

Na Universidade...
Uma caminhada de um ano...
preparar a população...
para o futuro...
[Veja mais](#)



RECEITAS
OVES DE PASSOJA ESTÃO ATE 10% MAIS CAROS ESTE ANO, APONDI ASSOCIADO DE SUPERMERCADOS

[Veja mais](#)



CONTAS DA MESA ENERGY
"SERVE O BRASIL TODA A SEMANHA LEVANDO O MÉRITO DE ENERGIA SEU" DE PAULO NUNES

[Veja mais](#)



ONCA GRANDE
TOURNEIA ATRAVÉS DA COSTA DO ESTADO CONCORRE A MELHOR DO PAÍS PARA LUIZ

[Veja mais](#)

CRIME
DIESTE: Aumento do ICMS no RN vai impactar renda dos trabalhadores

Aumento...
impactará...
renda dos...
trabalhadores...
[Veja mais](#)

CRIME
Desemprego volta a crescer no Brasil e fica em 8,6% no mês de fevereiro

A taxa de desemprego no País...
volta a crescer...
no mês de...
fevereiro...
[Veja mais](#)










Saúde _pg. 8

RN anuncia 8 mil cirurgias com verba de programa federal

Plano prevê a realização de 8.155 cirurgias, com um investimento de R\$ 10 milhões em benefício das pessoas que aguardam na fila. São 20 tipos de procedimentos listados.

Política _pg. 4

'Lula está destruindo legado de Bolsonaro', afirma Rogério

De acordo com o senador, governo atual está desfocando não só o trabalho realizado pelo anterior, mas também por Michel Temer, que assumiu em 2016, após impeachment.

Mercado _pg. 8

Potiguar vai gastar mais nesta Páscoa, aponta nova pesquisa

Ticket médio gira em torno de R\$ 100 nos cinco maiores municípios do estado, segundo levantamento feito pela Feconércio em Natal e Mossoró. Mais de metade quer comprar



RN recebe armas e equipamentos de segurança

Ministro da Justiça, Flávio Dino, volta ao Estado para entregar instrumentos para enfrentar crime

Arrecadação _pg. 2

Alta do ICMS será rediscutida em caso de compensação, diz governo

Atenuação do imposto entra em vigor hoje no RN, mas poderá ser anulado nos próximos dias

O aumento temporário do ICMS no Rio Grande do Norte, de 10% para 20%, começará amanhã a valer nas

comércio. Contudo, indica a lei aprovada em dezembro do ano passado. O Governo do Estado, no entanto, decidiu que o ma-

is será "reversível" assim que for homologado no Supremo Tribunal Federal (STF) o acordo entre Governo Federal e os estados

para compensação pelas perdas de arrecadação em 2022. Com a compensação, RN será compensado com R\$ 277 milhões.

Opinião _pg. 2

Plano de Rogério Marinho é uma possibilidade de PL do João Maia

Key Lopez _pg. 4

Esperança que o crescimento local, associado nestas semanas

Localmente _pg. 1

Dia do Natalino é celebrado no RN, realizado é missão divina

Política _pg. 8

Tendência indica que a eleição é favorável da família potiguar

Construção _pg. 3

Semurb alerta sobre área para absorção de água

Regra de construção é crucial para diminuição de riscos de alagamentos. Determinação é de que 10% da área de um terreno seja permeável e outros 30% sejam de área verde.



Contas _pg. 4

Parecer pede desaprovação de Styvenson

Órgão de Justiça Eleitoral aponta despesas acima do valor de mercado, além da falta de comprovação da execução de serviços por docentes de empresas dele para governadas.

Futebol _pg. 10

Domingo é dia de Clássico-Rei pelo Estadual

Partido que foi anulado é válido pela torcida do clube do Estadual. Jogo será apenas torcida do América, que chega embalado para o confronto, escapando a liderança da 2ª fase do campeonato.

FOLHA DE S. PAULO

DESDE 1921 ★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 * Nº 34.333

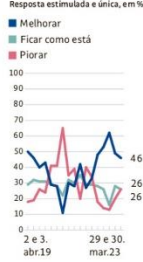
SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2023

R\$ 6,00

ENTREVISTA DA 2ª Rafael Correa É erro pauta identitária ser central para a esquerda

O ex-presidente do Equador Rafael Correa critica a nova ênfase da esquerda latino-americana em temas identitários por aviar o foco sobre pobreza e desigualdade. "Nem resolvemos problemas do século 18 e queremos ser vanguarda de problemas de última geração", afirma. A20

Nos próximos meses, a situação econômica do país vai melhorar, vai piorar ou vai ficar como está?



Pessimismo com economia sobe desde a posse de Lula

Piora expectativa de inflação, diz Datafolha; 80% apoiam ofensiva contra juros

O percentual de brasileiros que esperam piora da economia aumentou, aponta a primeira pesquisa Datafolha sobre o tema no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), realizada nos dias 29 e 30 de março em 126 municípios. Em dezembro, 20% tinham essa expectativa. Agora, são 26%, parcela igual à dos que acreditam em estabilidade.

Entre os que contam com uma melhora, houve oscilação de 49% para 46%, na mesma base de comparação. A respeito da situação econômica nos últimos meses, a percepção maior agora é de continuidade: 41% dizem que está igual (eram 35%), 35% falam em piora (ante 38%), e 23% consideram que melhorou (eram 26%).

A deterioração das expectativas se nota entre os que preveem aumento da inflação, que saltaram de 39% para 54% — os entrevistados que acreditam em queda caíram de 31% para apenas 20%. Quanto ao desemprego, 44% esperam alta, ante 36% há três meses. Para 31%, haverá piora do poder de compra, alta de dez pontos.

A ofensiva de Lula contra os juros do Banco Central conta com ampla aprovação, de 80% dos brasileiros aptos a votar. Somente 16% avaliam que o presidente age mal ao pressionar o BC. Para 55%, a Selic, de 13,75% ao ano, está muito acima do que deveria, e para 16%, um pouco acima. Só 17% a consideram correta. Mercado A13



Eduardo Anzelli/Folhapress

ELEIÇÃO NA UFRJ TEM PRIMEIRO CANDIDATO NEGRO

Professor Vantuil Pereira, que concorre à reitoria da universidade; em 102 anos, instituição conta com chapa inédita de homem e mulher negros Cotidiano B3

Governo acumula polêmicas e busca reduzir os ruídos

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) completou três meses marcado por várias polêmicas do presidente e propostas impensadas de ministros, que nem sempre estão alinhadas ao Planoalto. Aliados agora trabalham para diminuir os ruídos e reduzir a quantidade de compromissos do próprio Lula. Política A4

Disputa sobre jornalismo trava lei para fake news

Uma queda de braço entre Globo, Google e Meta sobre o financiamento do jornalismo é o principal entrave para o projeto de leis de fake news, prioridade do governo. A Globo e outros veículos defendem negociação direta com plataformas por pagamento de conteúdo. As big techs discordam. Política A6



O músico Ryuchi Sakamoto, em foto de 2018. Nathan Bajar/NYT

Países farão corte de 1 mi de barris de petróleo por dia

A Arábia Saudita e membros do Opec+ anunciaram ontem cortes de surpresa na produção de petróleo, de um milhão de barris diários. O preço disparou 8% na Ásia. Mercado A14

Mensageiro Sideral
Bilionários não
querem ir a Marte
para fugir da Terra
Folha Corrida B8

**Venda de chocolate
para adultos cresce
mais que para
criança, diz estudo**
Mercado A16



Ovos da fábrica Di Siena, em São Paulo. Eduardo Krupp/Folhapress

Moderar conteúdo na rede é inútil, diz Nobel Maria Ressa

Em entrevista à **Folha**, a jornalista filipino-americana ganhadora do Nobel da Paz em 2021 fala, sobre seu livro "Como Enfrentar Um Ditador", que as redes sociais, embora tragam benefícios, podem corroer uma democracia. "As notícias, os fatos, não têm chance nessas plataformas de distribuição." Mundo A10

Ilustrada

Morre Ryuchi Sakamoto

Músico japonês, tido como avô da sonoridade eletrônica e autor de trilhas sonoras de filmes como "O Último Imperador", morreu aos 71 anos. C4

Museu da Casa Brasileira vai deixar casarão em SP C1

Esporte
Água Santa derrota o Palmeiras e busca zebra histórica B6

semináriosfolha

Impactos da reforma tributária na Saúde

HOJE 9h

MIS - Museu da Imagem e do Som São Paulo, SP

INGRESSOS ESGOTADOS

Acompanhe ao vivo pelo QR Code abaixo

9h - Abertura

Reginaldo Lopes

coordenador do grupo de trabalho da reforma tributária na Câmara dos Deputados e deputado federal (PT-MG)

• O que muda com a reforma tributária no setor de saúde

ABIMED

FOLHA

Saiba mais na página A9

EDITORIAIS A2

Mal-estar econômico
Sobre piora de expectativas, segundo o Datafolha.

Privilégio revogado
Acerra de prisão especial para detentor de diploma.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

27° / 15°

Rio 19 28 / 19 31
Brasília 17 26 / 16 27
Ribeirão 17 28 / 18 29

ISSN 1414-2723 5 4 3 3 3
917114140720291

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1863—1927)



Segunda-feira 3 de ABRIL de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47284
estado.com.br



REBECA REIS/AG. PALHEIRAS

Água Santa supera favoritismo palmeirense e sai na frente em final

Com dois gols de Bruno Mezenga (no centro, após abrir o placar), time de Diadema venceu primeiro jogo na decisão do Paulistão por 2 a 1, em Barueri. Duelo final será domingo no Allianz Parque, 4 dias após Palmeiras estreiar na Libertadores, em La Paz. — A17

E&N Cenário adverso — B1 e B2

Crédito para empresas seca e renegociação de dívida dispara

— No primeiro bimestre, 195 empresas pediram recuperação judicial

Diante de um cenário de juro alto, desaceleração econômica, dificuldades no mercado internacional e crise da Lojas Americanas, o crédito corporativo no Brasil secou. Endividadas, empresas têm recorrido à renegociação de débitos, além da recuperação judicial e extrajudicial, pa-

RS 166 bilhões foram concedidos em fevereiro, 8,6% menos que em janeiro

ra tentar sobreviver. A tendência, segundo analistas, é de que as condições de crédito continuem duras ao menos até o fim do ano, dificultando a opera-

ção das companhias brasileiras. Apenas no primeiro bimestre deste ano, 195 empresas pediram proteção na Justiça, aumento de 60% na comparação com o mesmo período de 2022. É o número mais alto desde 2017, quando foram feitos 197 pedidos nos dois primeiros meses do ano, segundo a Serasa Experian.

Jovens 'fogem' da Bolsa em momento de juro alto

Levantamento feito pela B3 mostra que a idade média dos investidores na Bolsa recuou de 2016 a 2021, mas voltou a subir no ano passado. — B2

Música — C1

Álbum mostra show de João Gilberto de 1998

Exibição no Sesc Vila Mariana com 36 músicas, uma delas inédita, foi parte de turnê para marcar 40 anos da Bossa Nova



EDUARDO REZENDE/AL. ESTADÃO 26/4/2023

A Guerra de Putin — A10

Explosão na Rússia mata blogueiro defensor de invasão

Inflação em Cuba — A12

Alta de preços após reforma monetária assusta cubanos

Semana Santa — A16

Recuperado, papa celebra missa de Domingo de Ramos

A Fundo — C6 e C7

Direitos autorais vão resistir à inteligência artificial?

THE ECONOMIST

Toneladas de dados já foram extraídos em toda parte pelos bots. E os processos judiciais começam a aparecer.

Saúde mental — A13

Professores relatam medo e impotência após ataque a escola em SP

Docentes da rede estadual passaram a mapear alunos agressivos, mas dizem que soluções são lentas. Eles pedem maior capacitação.

“O professor virou psicólogo, psiquiatra, conselheiro tutelar”

André Sapanos
coordenador de escola

Entrevista — C2

‘Adolescente está perdido e é presa de extremismo na web’

RICARDO KRAUSE
Psiquiatra

Para especialista, ataques a escolas têm causas que se associam e interagem.

Orçamento — A6

Congresso dribla Lula para tirar verba ministerial e inflar emendas Pix

Manobra que põe o dinheiro direto no caixa das prefeituras pode tirar verba de assistência social e pesquisa.

Carlos Pereira — A7

Lula e suas coalizões incongruentes

Robson Morelli — A18

Ancelotti tem de saber verdade sobre a seleção

Henrique Meirelles — B5

A ajuda do Banco Central ao Brasil

Notas e Informações — A3

A política põe um freio em Lira

Formação de bloco partidário mostra que presidente da Câmara não controla tudo.

Diversificação energética é inadiável

Edição de hoje
3 CADERNOS — 56 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
E&N Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Compartmento.
A fundo

Tempo em SP
15' Min. 27' Máx.

ISSN - 1516-2937
0 771114 750010

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



'New adult': A escritora Ali Hazelwood é uma das expoentes do gênero literário em evidência SEGUNDO CADENERO

Mega-seller:
"A hipótese do amor",
de Hazelwood:
fêntimento no TikTok



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2023 ANO XXIII - Nº 32.746 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO R\$ - R\$ 5,50



Vai encarar?

Na Praia de Itacoatiara, em Niterói, a chegada de um ciclone prometia ressaca e altas ondas, mas o mar sacudido frustrou surfistas e até quem queria dar apenas um mergulho. Só os Bombeiros seguraram alertas. **PÁGINA 14**

ARSENAL LEGAL

Falsos CACs compram armas novas para abastecer milícias

Operações policiais apreendem com bandidos armamentos fabricados menos de 1 ano antes

Operações policiais no Rio apreenderam, nos últimos meses, pistolas que foram compradas novas e legalmente em lojas especializadas e certificadas em seguida pelo Exército, como manda a legislação. Em comum, cinco desses armamentos, rastreados pelo GLOBO, foram adquiridos por integrantes da ca-

tegoria dos Caçadores, Atradores e Calecionadores, os CACs, que foram acusados nas investigações de participar de milícias. Na maioria das vezes, as pistolas foram apreendidas menos de um ano depois de serem fabricadas, mostra RAFAEL SOARES. Os CACs têm hoje registradas mais de um milhão de armas. **PÁGINA 13**

Lula acomoda aliados derrotados no 2º escalão

Nomeações contemplam políticos de PT, MDB, PP e PSB, que aspiram manter a influência nos seus estados. **PÁGINA 4**

Datafolha: pessimismo com a economia cresce

Subiu de 20%, em dezembro, para 26% a fatia da população brasileira que prevê situação pior nos próximos meses. **PÁGINA 6**

CHYR



— Haddad, agora vamos ver o que o pessoal achou da nova embalagem da velha dinossa fscal!

FERNANDO GABEIRA

A estratégia é educar contra desinformação
PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

Ainda processo o ChatGPT
SEGUNDO CADENERO

Ex-ministro admite à PF que omitiu joias da Receita

Bento Albuquerque entrou no país com segundo estorjo dado pela Arábia Saudita a Bolsonaro e o guardou por um ano. **PÁGINA 7**

Cenário adverso piora avaliação de empresas

Em 90 dias, agências de risco decidiram 47 rebaixamentos de notas de firmas brasileiras, acima de todo o 2022. **PÁGINA 11**

Suposto espião russo tinha rede de apoio no Brasil

Preso com identidade falsa, Sergey Cherkasov recebia depósitos suspeitos e operou criptomocedas. Rússia tenta extraditá-lo. **PÁGINA 20**

Voz rouca mas firme contra o abandono



Após internação, da qual teve alta na véspera, o Papa Francisco voltou às cerimônias públicas, andou de papamóvel e celebrou a missa de Domingo de Ramos, na Praça de São Pedro. Ainda pálido e rouco, ele pregou contra o abandono de idosos, enfermos e incapacitados: "Há tantos cristãos que são descartados". **PÁGINA 11**

Sites de ensino coletaram dados de crianças

Levantamento da Human Rights Watch apurou que sete plataformas de ensino on-line do Brasil monitoraram a navegação na internet de crianças e adolescentes, dentro e fora das salas de aula, e repassaram os dados a empresas de publicidade. Para a HRW, a legislação do país precisa ser aperfeiçoada. **PÁGINA 8**

ZEBRA NO PAULISTA

A sensação Água Santa

Time do interior quebra invencibilidade do Palmeiras com vitória por 2 a 1 e está a um empate do título inédito. **CADEIRO DE ESPORTE**

Cinegrafista é morto por policial após Fla-Flu

Marcelo de Lima atirou no cinegrafista Thiago Motta, de 40 anos, após discussão em bar próximo ao Maracanã. **PÁGINA 14**

www.valor.com.br

Sábado, domingo e segunda-feira, 1, 2 e 3 de abril de 2023 Ano 23 Número 5722 R\$ 6,00

Para companhias, inovação precisa trazer perspectivas de resultado financeiro A2
Opep+ anuncia corte inesperado da produção de petróleo A13

Reabertura da China eleva demanda por petróleo, diz Samantha Dart, do Goldman Sachs B1

Valor ECONÔMICO

Destaques

Avibras busca sócio estratégico

Há um ano em recuperação judicial, a Avibras, maior empresa privada de sistemas de defesa do país, busca investidores estratégicos para manter as operações, em processo que tem sido acompanhado de perto pelo governo federal. Com dívidas de pelo menos R\$ 640 milhões, a empresa foi duramente afetada pelo corte de recursos para defesa em diversos países por causa da pandemia. B4

STF vai reiniciar julgamento sobre ISS

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, apresentou destaque suspendendo o julgamento virtual que discutia para quais municípios as empresas de planos de saúde, início de pagamento, administração de fundos, consórcios e leasing devem pagar o ISS. A corte já havia formalizado a maioria pela cobrança no município que seta a empresa, mas o julgamento será reiniciado de zero no próximo mês. E1

Lucro de incorporadoras cai 57,8%

Levanteamento no balanço de 23 incorporadoras de capital aberto mostra que, em 2022, o lucro líquido conjunto dessas companhias caiu 57,8%, para R\$ 1,3 bilhão. A margem bruta recuou 3,7 pontos percentuais, para 26,3%. Nos segmentos de médio e alto padrão, há temor de que os potenciais compradores não consigam se qualificar para o financiamento ou adiem o negócio em razão dos juros mais altos. B4

Stanley avança no país

Sucesso entre apreciadores de chimarrão e cervejas, as vendas das garrafas e copos térmicos da marca americana Stanley — que chegou ao Brasil em 2015, após a compra da Aladdin no ano anterior — cresceram 40% em 2022. Atualmente com 22 lojas em dez Estados, a marca da P&W Worldwide, dona da marca, é chegar ao fim do ano com pelo menos 65. diz Andréa Martins, presidente da empresa na América Latina, Europa, África e Oriente Médio. B6

Venda do Credit Suisse Investigada

O procurador-geral da Suíça abriu uma investigação sobre a aquisição do Credit Suisse pelo UBS, seu maior rival, feita com apoio estatal. Ele analisa possíveis violações da lei penal suíça por funcionários do governo, autoridades reguladoras e executivos dos dois bancos, que acertaram uma fusão emergencial em março, durante negociações frenéticas, para evitar uma crise financeira que poderia ser tomar catastrófica. C1

Mais pressão sobre conselhos e CEOs

As principais tendências globais na área de governança corporativa incluem maior pressão dos investidores sobre o desempenho dos conselhos, aumento da expectativa sobre a performance dos CEOs em um cenário de instabilidade econômica e o amadurecimento das iniciativas ESG, segundo pesquisa realizada pela consultoria internacional Russell Reynolds Associates. B2

Idéias

Sergio Lamucci: Nova regra fiscal escancara preferência por ajuste baseado em aumento forte de receitas, para bancar elevação de gastos. A2
Ciro Dias Reis: Como o 5º maior economia do mundo e 4ª potência bélica, a Índia ganha protagonismo crescente na geopolítica global. A15

Indicadores

Dólar/Real	30/04/23	1,779	R\$ 26,66
Selic (taxa básica)	30/04/23	13,75%	10,00%
Selic (taxa mínima)	30/04/23	11,00%	10,00%
Dívida consolidada (R\$)	30/04/23	17.996,00	17.996,00
Dívida consolidada (USD)	30/04/23	10.049,00	10.049,00
Dívida consolidada (R\$/USD)	30/04/23	1,791	1,791
Índice de confiança (R\$)	30/04/23	1.511,00	1.511,00
Índice de confiança (USD)	30/04/23	1.000,00	1.000,00
Índice de confiança (R\$/USD)	30/04/23	1,511	1,511

Vendas de ações em bloco somam R\$ 2,6 bi neste ano

Fernanda Guimarães e Mônica Scaramuzzo De São Paulo

Acionistas de empresas listadas em bolsa têm buscado vender as suas ações em bloco na B3. Só neste ano, foram sete transações desse tipo, com negócios envolvendo papéis de financeiras como a Itaú Unibanco, Inter, Raizen, M. Dias Branco, GPS, Vivara e Smartfit. Corretoras no mercado como "Block Trade", as operações já movimentaram R\$ 2,58 bilhões, muitas vezes por parte de fundos que detêm participação em companhias abertas, como os de private equity.

Feitas por meio de leilão na bolsa de valores, as vendas em bloco têm ocorrido mesmo num cenário em que a volatili-

dade afasta as tradicionais ofertas de papéis de empresas. Neste ano, apenas uma oferta subsequente de ações foi realizada na bolsa — o grupo francês Casino embolsou cerca de R\$ 4 bilhões com a venda do atacarejo Assaf. As empresas de saúde Dasa e Hapvida devem fazer operações do mesmo tipo nos próximos dias. Todas essas ofertas, contudo, têm por trás a necessidade de caixa — ou do controlador, caso do Casino, ou das próprias empresas.

Em várias ocasiões, as vendas em bloco são feitas por fundos de private equity que querem se desfazer de participação de projetos mais maduros. Foi o caso de Warburg Pincus ao se desfazer de sua fatia no grupo GPS este ano, e do Gál-

vea, na mesma empresa ano passado. Na Smartfit, o Pátria também vendeu uma parte de sua fatia. Esses fundos costumam utilizar esse instrumento na fase final de desinvestimento, quando há apenas uma participação remanescente na companhia investida.

"É esse tipo de transação está cada vez mais comum na bolsa brasileira por causa da maior maturidade do mercado", diz Bruno Saraiva, responsável pelo banco de investimento do Bank of America. Há dez anos, essas operações não ocorriam no mercado brasileiro. "Quanto mais liquidez há no mercado, mais participações, como fundos de private equity, mais há vendas em bloco", afirma ele. Página C1

Abusca pelo meio termo para mudar a Lei das Estatais

Fernando Exman, Isadora Peron e Marcelo Ribeiro De Brasília

As negociações entre o governo e o Senado para mudar a Lei das Estatais têm avançado, num cenário marcado pela preocupação de que as alterações enfraqueçam a governança das empresas. O que se busca é um meio termo entre o texto que foi aprovado pela Câmara dos Deputados, considerado excessivamente permissivo, e algo que poderia ser mais bem recebido pelo mercado. Esta saída é considerada fundamental no Palácio do Planalto para acelerar negociações de aliados e consolidar uma base no Congresso. Página A12

Nos 100 dias, economia ofusca políticas públicas

Maria Cristina Fernandes De São Paulo

Perto de completar 100 dias de governo, o presidente Luiz Inácio da Silva relançou, com aumento de beneficiários e recursos envolvidos, três programas sociais que levam dez anos para serem criados: Bolsa Família (2003), Minha Casa Minha Vida (2009) e Mais Médicos (2013). A fraqueza da economia, porém, afasta a atenção dessas políticas. A percepção popular sobre o começo da gestão está mais alinhada com a estagnação dos indicadores econômicos do que com a ação do governo. Há ainda pelo menos três grandes áreas em que o governo não adotou: segurança, meio-ambiente e o campo. Se há estratégia de conquista, não se fez notar. Página A10

Fazenda quer taxar apostas e reduzir renúncias fiscais

Edna Simão, Fabio Marakawa e Marcelo Ribeiro De Brasília

Para aumentar as receitas e dar sustentabilidade ao novo arcabouço fiscal, a equipe econômica deverá anunciar medidas focadas em fechar brechas para sonegação, corrigir distorções, reduzir benefícios tributários e taxar apostas eletrônicas. Mudanças relacionadas ao imposto de Renda também estão em discussão, mas devem ficar para o segundo semestre. Ao anunciar a nova regra fiscal, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, informou que deverá apresentar nesta semana as iniciativas para elevar a arrecadação em até R\$ 150 bilhões. Página A4

Consumidores buscam mais canais de compra

Luciano Carneiro De Rio

Pressionados pela inflação, os brasileiros mudaram os hábitos de consumo para fazer o dinheiro render mais e o orçamento caber no bolso. A parcela dos que visitam mais de oito tipos de canais de compras não aumentou. A fatia, que era de 18,3% em 2021, passou para 26,9% em 2022, segundo o estudo "Consumer Insights 2022" da consultoria Kantar. Os dados se referem ao consumo de alimentos, bebidas e produtos de higiene e limpeza. Entre os canais de compras estão hipermercados, supermercados, atacarejos, lojas de departamento e farmácias. Página B7



Lauda Ferraz de Andrade, 20 anos, ingressou em administração pública no FGV EAESP depois de fazer um cursoinho para baixa renda

Negros têm menos acesso a faculdades visadas

Marshall Gomaba De São Paulo

O acesso de alunos negros a universidades de maior prestígio ainda é limitado. Mais de uma década depois de a Lei de cotas, compiladas pela consultoria Plano CDE, mostram que pretos e pardos representam 16,1% do quadro discente em cursos e instituições mais procuradas pelas empresas de São Paulo. O número contras-

ta são quase um terço do observado em faculdades de menor prestígio.

Dados do curso da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de 2021, compilados pela consultoria Plano CDE, mostram que pretos e pardos representam 16,1% do quadro discente em cursos e instituições mais procuradas pelas empresas de São Paulo. O número contras-

ta são quase um terço do observado em faculdades de menor prestígio.

Dados do curso da educação superior do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) de 2021, compilados pela consultoria Plano CDE, mostram que pretos e pardos representam 16,1% do quadro discente em cursos e instituições mais procuradas pelas empresas de São Paulo. O número contras-

EUA são o destino de exportações de 1.452 municípios

Marta Watanabe De São Paulo

Os EUA proporcionam receitas de vendas ao exterior a uma quantidade maior de municípios brasileiros, embora a China se-

ja principal destino de produtos exportados pelo Brasil. Das 2.407 cidades que exportaram em 2022, 1.452 embarcaram produtos para os EUA e 998, para a China. Herlon Brandão, da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), diz que os dados refletem

a pauta de vendas de diversas regiões. Há maior concentração do que o Brasil vende à China, ao passo que, no caso de destinos como os EUA, há maior participação de bens industrializados, que envolvem mais empresas e mais municípios. Página A5

Sob novo comando

Luciano Carneiro De Rio



No Maripólis desde 2014, o executivo André Armaganjian assume hoje a presidência do grupo com desafio de fazer a transição energética do diesel para outras fontes. Página E5

TST restringe bloqueio de CNH e passaporte

Adriana Aguiar De São Paulo

O Tribunal Superior do Trabalho decidiu impor limites ao uso das chamadas medidas atípicas de execução (cobrança) — como o bloqueio de cartões de crédito, passaporte ou carteira de motorista — previstas no Código de Processo Civil e aplicadas subsidiariamente pela Justiça do Trabalho. Para os ministros, essas providências só devem ser utilizadas em caráter excepcional, "quando as vias típicas [de execução] não viabilizarem a satisfação" da dívida, como o arrejo de dinheiro em bancos, de veículos, imóveis ou outros bens. Página E1



GRÁFICOS

